UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

BIOCOMPATIBILIDADE DE CIMENTOS ORTODÔNTICOS MODIFICADOS POR RESINA: ANÁLISE MORFOLÓGICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA

JANAINA ALMEIDA MESQUITA

Campina Grande-PB

2014

JANAINA ALMEIDA MESQUITA

BIOCOMPATIBILIDADE DE CIMENTOS ORTODÔNTICOS MODIFICADOS POR RESINA: ANÁLISE MORFOLÓGICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Pollianna Muniz Alves
Co-orientador: Prof Dr. Rogério Lacerda dos Santos

Campina Grande- PB

2014

M582b Mesquita, Janaina Almeida.
Biocompatibilidade de cimentos ortodônticos modificados por resina: análise morfológica e imuno-histoquímica [manuscrito] / Janaina Almeida Mesquita. - 2014.
107 p. : il. color.

Digitado.
Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.
"Orientação: Profa. Dra. Pollianna Muniz Alves, Departamento de Odontologia".
"Co-Orientação: Prof. Dr. Rogério Lacerda dos Santos, Departamento de Odontologia".
1. Cimentos ortodônticos. 2. Resina. 3. Biocompatibilidade. 4. Inflamação. I. Título.

21. ed. CDD 668.37

JANAINA ALMEIDA MESQUITA

BIOCOMPATIBILIDADE DE CIMENTOS ORTODÔNTICOS MODIFICADOS POR RESINA: ANÁLISE MORFOLÓGICA E IMUNO-HISTOQUIMICA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Odontologia.

DATA DA DEFESA: 29/07/2014

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rogério Lacerda dos Santos/UFCG

Membro Titular (1° Examinador)

Prof. Dr. Cassiano Francisco Weege Nonaka/UEPB

Membro Titular (2° Examinador)

Profa. Dr. Pollianna Muniz Alves/UEPB

Membro Titular (Orientadora)

DEDICATÓRIA

À Deus, pai amado,

a quem eu devo tudo em minha vida.

Aos meus pais, **Gilvan e Mariêde**,

minha base e meu auxílio em todo o tempo.

Ao meu esposo, **Fioravante Prest**,

meu amor e maior incentivador.

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

*À professora **Pollianna Muniz Alves**, por sua dedicação, carinho e por ter sempre acreditado em mim. Sua confiança foi fundamental nesta caminhada. Posso dizer que foi escolhida por Deus para fazer parte deste momento em minha vida e sou muito grata por ter o privilégio de tê-la como minha orientadora.*

Agradeço, principalmente, por sua verdade e integridade, pois nunca esquecerei que a senhora sempre lutou por mim. Além de uma das melhores orientadoras que se pode ter, a senhora foi uma verdadeira mestre me mostrando a admirar cada vez mais a área acadêmica.

Agradeço a todas as oportunidades a mim concedidas, pois tudo me fez crescer pessoal e profissionalmente. Obrigada pela paciência em me ensinar os caminhos da patologia e, não satisfeita, me fez sentir em "casa" durante a pesquisa no laboratório. Obrigada por todos os momentos e experiências concedidas, por me orientar e ensinar com tanto afinco e prazer e por nunca ter desistido de mim.

*Ao professor **Rogério Lacerda**, pelo tempo dedicado a esta pesquisa e por todo o seu empenho como co-orientador. Admiro-o como pessoa e profissional que é, sempre muito educado e disposto a ajudar da melhor maneira possível. Agradeço por sua paciência e comprometimento, com certeza este trabalho é fruto de todo o seu amor pelo exercício da profissão. Serei eternamente grata por seus conselhos e ensinamentos.*

*Ao professor **Cassiano Nonaka**, um exemplo de pesquisador, a quem eu devo respeito e admiração. Obrigada por compartilhar seus conhecimentos e nos permitir aprender com o senhor cada dia mais. É nítida sua dedicação e paixão pelo que faz. Foi uma honra trabalhar com o senhor. Agradeço-o também pelo empenho como coordenador adjunto do Programa de Pós-graduação em Odontologia.*

AGRADECIMENTOS

À Deus, *por sua fidelidade e sustendo diário. Por me proporcionar viver intensamente feliz em sua presença. Obrigada por me conceder sabedoria para escolher os melhores caminhos a que devo seguir e por colocar verdadeiros anjos em minha vida como família e amigos. Sou grata a ti pelo que és, por tudo o que tens feito e por tudo o que vais fazer.*

Aos meus pais, ***Gilvan e Mariêde****, por toda a dedicação em prol da minha felicidade, por acreditarem que sou capaz e me incentivarem a ser uma pessoa melhor a cada dia. Sei que onde eu estiver estarão confiando e torcendo por mim. Agradeço por terem me ensinado diversos valores de vida. Pai, obrigada por suas mensagens diárias de incentivo e amor. Mãe, obrigada por ser esse exemplo de força e coragem, isso me instiga a sempre seguir em frente e lutar por meus objetivos.*

Ao meu esposo, ***Fioravante Prest****, simplesmente por me proporcionar tê-lo ao meu lado todos os dias. Obrigada por viver este momento tão intensamente quanto eu. Agradeço pelo cuidado, preocupação e por ser tão prestativo. Você foi o maior crítico e elogiador que se pode ter. Agradeço, principalmente, por me ajudar a entender melhor o verdadeiro sentido da palavra felicidade, por sempre me fazer rir independentemente das circunstâncias. Você é o meu exemplo de simplicidade e alegria.*

Ao professor ***Gustavo Godoy,*** *pelo apoio e palavras de incentivo. Saiba que o senhor foi essencial em muitas das minhas escolhas durante essa caminhada. Obrigada por sempre estar com este sorriso no rosto e solícito durante seu exercício como coordenador do Mestrado em Odontologia.*

Á professora ***Patrícia Meira****, coordenadora do Programa de Pós-graduação em Odontologia, por sempre nos incentivar a buscarmos a excelência. Agradeço por nos orientar nos caminhos que devemos seguir, sempre com muita sinceridade e bom humor.*

À técnica do laboratório ***Denize,*** *por me ajudar e auxiliar durante todas as etapas do estudo. Você foi essencial para o desenvolvimento desta pesquisa e maravilhosa como profissional e amiga. Sou extremamente grata por sua ajuda.*

*À técnica **Ana Luzia**, por ser uma pessoa tão prestativa e amorosa. Muito obrigada pelo apoio emocional, disposição em ajudar nas etapas laboratoriais e por toda a preocupação com os detalhes deste estudo.*

*À Professora **Renata Coelho**, por todo o apoio pessoal e profissional. Obrigada por me incentivar a persistir e lutar por meus objetivos.*

*À minha amiga Pati (**Patrícia Ravena**), minha maior confidente. Tenha certeza que com a nossa amizade tudo foi mais leve e alegre em meio às lutas e superações. Obrigada por me "emprestar seus ouvidos" e por tantos conselhos em momentos oportunos.*

*À Rafa (**Rafaella Leite**), minha melhor companheira de laboratório. Obrigada por ser tão amiga, sincera e espontânea. Agradeço por todos os momentos que passamos juntas durante essa caminhada e espero que a nossa parceria na patologia continue e renda bons frutos. Muito obrigada por tudo o que fez por mim.*

*Aos meus colegas do mestrado **Andreia, Ianny, Thaíse, Julyana, Monalisa, Maraiza, Thiara, Ivison, Emmanuel, Kevan, Patrícia, Rafaella, Eveline** e ao grupo de patologia oral **Rayanne, Arley, Fernando, Milena, Alisson, Pauliana, Jéssica, Helen e Diego** pelos conhecimentos compartilhados. Aprendi um pouco com cada um de vocês.*

*Aos demais **professores** do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.*

*Aos **funcionários e técnicos** da Universidade Estadual da Paraíba que foram bastante receptivos e sempre solícitos.*

*À **Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**, por proporcionar uma formação acadêmica com excelência para seus alunos.*

*A **coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, pelo auxílio financeiro.*

A todos que diretamente ou indiretamente contribuíram para a conclusão deste trabalho.

“Para tudo há um tempo para cada propósito debaixo do céu:

Tempo de nascer e tempo de morrer,

Tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

Tempo de matar e tempo de curar,

Tempo de derrubar e tempo de construir;

Tempo de chorar e tempo de rir,

Tempo de prantear e tempo de dançar;

Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las,

Tempo de abraçar e tempo de se conter

Tempo de procurar e tempo de desistir,

Tempo de guardar e tempo de lançar fora;

Tempo de rasgar e tempo de costurar,

Tempo de calar e tempo de falar;

Tempo de amar e tempo de odiar,

Tempo de lutar e tempo de viver em paz.”

Ec 3.1-8

RESUMO

RESUMO

Objetivo: Avaliar a biocompatibilidade de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) em tecido subcutâneo de ratos através de análises morfológicas e imuno-histoquímicas. **Material e Métodos:** Setenta e cinco ratos Wistar machos adultos foram selecionados e distribuídos em cinco grupos: Grupo C (*Controle*); Grupo CK (*Crosslink Orthodontic Band Cement*); Grupo RS (*Resilience Light Cure Band Cement*); Grupo RMO (*RMO Band Cement*) e Grupo TP (*Transbond Plus Light CureBand*). Os materiais foram implantados em tecido subcutâneo e após os intervalos de tempo de 7, 15 e 30 dias foram realizadas biópsias excisionais. Os parâmetros morfológicos avaliados foram: infiltrado inflamatório, edema, necrose, reação de células gigantes multinucleadas, reação de granulação, fibroblastos jovens e colagenização. Na avaliação imuno-histoquímica por meio da imunomarcação com o anticorpo anti CD68, foram quantificados macrófagos e células gigantes multinucleadas. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente através dos testes Kruskal-Wallis e Dunn, (p<0.05). **Resultados:** Na análise morfológica, após 7 dias, os grupos RS, RMO e TP demonstraram infiltrado inflamatório mais intenso que o grupo controle (p=0,004); apenas o grupo RMO apresentou maior reação de células gigantes multinucleadas (p=0,027) e todos os grupos demonstraram reação de granulação mais intensa (p=0,002). O grupo RMO apresentou baixo grau de colagenização após 15 (p=0,008) e 30 dias (p=0,014). Na análise imuno-histoquímica, pode-se observar que os grupos RMO e RS apresentaram maior imunoexpressão do CD68 (p=0,004) no período de 7 dias e apenas o grupo RMO apresentou diferença estatisticamente significativa para este parâmetro após 15 dias quando comparado ao grupo controle (p=0,026). No período de 30 dias, o grupo RMO apresentou maior quantidade de células gigantes multinucleadas (p=0,004). **Conclusão:** Dentre os CIVMR avaliados, Ck e TP proporcionaram melhores respostas teciduais, visto que demonstraram menor intensidade de infiltrado inflamatório e maior grau de colagenização. O RMO demonstrou a menor biocompatibilidade, seguido pelo RS, devido à maior intensidade de infiltrado inflamatório com acúmulo substancial de macrófagos e de células gigantes multinucleadas observado nas análises morfológicas e imuno-histoquímicas.

Palavras-chave: Cimentos ortodônticos; Teste de biocompatibilidade; Inflamação; Macrófagos; Células gigantes multinucleadas.

ABSTRACT

ABSTRACT

Objective: To evaluate the biocompatibility of resin-modified glass ionomer (RMGIC) orthodontic cements in rat subcutaneous tissue by morphological and immunochemistry analysis. **Materials and Methods:** Seventy-five (75) adult male Wistar rats were selected and divided into five groups: Group C (Control); Group CK (Crosslink Orthodontic Band Cement); Group RS (Resilience Light Cure Band Cement); Group RMO (RMO Band Cement) and Group TP (Transbond Plus Light Cure Band). The materials were inserted in the subcutaneous tissue of each rat and after time intervals of 7, 15 and 30 days excisional biopsies were performed. The histological parameters assessed were: inflammatory infiltrate intensity; reaction of multinucleated giant cells; edema; necrosis; granulation reaction; young fibroblasts and collagenization. The immunochemistry analyzed immunostaining of CD68 antibody for macrophages and multinucleated giant cells. The results obtained were statistically analyzed by the Kruskal-Wallis and Dunn test, with value of $p<0.05$. **Results**: In the morphological analysis, after 7 days, the groups Resilience, RMO and Transbond showed inflammatory infiltrate more intense than the control group ($p=0.004$); only Group RMO presented greater expression of multinucleated giant cell reaction ($p=0.003$) and all groups demonstrated a more intense granulation reaction ($p=0.002$). The group RMO presented low degree of collagenization after 15 ($p=0.008$) and 30 days ($p=0.014$). The immunochemistry analysis revealed that the RMO and Resilience groups showed a higher immunostaining of CD68 ($p=0.004$) within 7 days and only the RMO group showed a statistically significant difference for this parameter after 15 days compared to the control group ($p=0.026$). In the period of 30 days, the RMO group had a higher number of multinucleated giant cells ($p=0.004$). **Conclusion:** Among the RMGICs evaluated, Crosslink and Transbond provided better tissue response, since it demonstrated a lower level of inflammatory infiltrate and higher degree of collagenization. The RMO demonstrated the lowest level of biocompatibility due to the intense inflammatory with substantial accumulation of macrophage and multinucleated giant cells observed in morphological and immunochemistry techniques.

Key words: Orthodontic cement; Biocompatibility testing; Inflammation; Macrophage; Multinucleated Giant Cells.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BisGMA	Do inglês *Bisphenol A-glycidyl methacrylate,*
BSA	Albumina de soro bovino
C	Controle
CD68	Do inglês *cluster of differentiation 68,* traduzido como grupamento de diferenciação 68.
CGM	Células gigantes multinucleadas
CIV	Cimento de ionômero de vidro
CIVMR	Cimento de ionômero de vidro modificado por resina
CK	Crosslink® Orthodontic Band Cement
COX-2	Ciclo-oxigenase-2
GIC	Do inglês *glass ionomer cement,* traduzido como cimento de ionômero de v
HCL	Ácido clorídrico
HE	Hematoxilina e eosina
LED	Do inglês *Light Emitting Diode,* traduzido como diodo emissor de luz
MGC	Do inglês *Multinucleated giant* cells, traduzido como células gigantes multinucleadas
MOs	Macrófagos
PGE2	Prostaglandina E2
RMGIC	Do inglês *Resin modified glass ionomer cement,* traduzido como cimento de ionômero de vidro modificado por resina
RMO	RMO® Band Cement
RS	Resilience® Light Cure band Cement
TP	Transbond® Plus Light Cure Band
TRIS	Tris(hidroximetil)aminometano

SUMÁRIO

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na ortodontia, as bandas constituem elementos de suporte aos aparelhos fixos e desempenham um importante papel na terapia ortodôntica convencional (SFONDRINIA et al., 2010). A cimentação desses acessórios é rotineiramente empregada em áreas de alto estresse oclusal, principalmente em dentes submetidos a forças mecânicas e mastigatórias intensas, como pré-molares e molares, que servirão de ancoragem para aparelhos intra ou extrabucais, barras transpalatinas, arcos linguais, ou naqueles com coroas clínicas anômalas (KNOX; CHIE; DURNING, 2004; FERREIRA; COTRIM-FERREIRA, 2013).

Os materiais utilizados para cimentação de bandas devem apresentar propriedades físicas, químicas e biológicas adequadas. Alguns cimentos ortodônticos foram utilizados por muito tempo, dentre estes o cimento de fosfato de zinco, o cimento de policarboxilato e o cimento de ionômero de vidro (CIV) (DRAGAS et al., 2012). O CIV é utilizado até hoje, visto que apresenta baixa solubilidade, boa adesividade e capacidade de liberação de flúor. No entanto, apesar dessas características favoráveis, a sua retenção ao esmalte dentário ainda não é suficiente para resistir às forças da mastigação e à mecanoterapia ortodôntica (VARLIK; ULUSOY, 2009).

Atualmente, o material de preferência dos ortodontistas é o cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR), o qual agrega às principais propriedades do CIV o maior tempo de trabalho e aumento da resistência, fornecendo mais segurança e facilidade durante a cimentação (MALKOC et al., 2010). Entretanto, apesar das propriedades mecânicas adequadas, o CIVMR tem demonstrado efeitos citotóxicos mais evidentes que o CIV convencional (ANGELIERI et al., 2012; RODRIGUEZ et al., 2013).

A maior citotoxicidade do CIVMR pode estar relacionada à quantidade de monômeros hidrofílicos ou a outras espécies de baixo peso molecular, tais como aditivos e co-iniciadores liberados durante a polimerização (DRAGAS et al., 2012; RODRIGUEZ et al., 2013). Normalmente, os monômeros presentes nesses materiais são convertidos em polímeros durante o processo de polimerização (JAGDISH et al., 2009). No entanto uma conversão inadequada acarretará em uma maior quantidade de

monômeros residuais que são capazes de provocar efeito citotóxico significativo e afetar a biocompatibilidade destes materiais (KUAN et al., 2012; SANTOS et al., 2012).

A biocompatibilidade é a capacidade de um material atuar em uma aplicação específica e proporcionar uma resposta aceitável do hospedeiro sem provocar ação tóxica, inflamatória, alérgica ou carcinogênica sobre os tecidos (MOUSAVINASAB, 2011). Idealmente, para que o material possa ser utilizado na cavidade oral é necessário que seja inofensivo para os tecidos bucais: gengivas, mucosas, polpa e osso, sendo assim a biocompatibilidade um requisito fundamental a ser avaliado na odontologia (AMINOZARBIAN et al., 2012).

Embora os modelos *in vitro* proporcionem boa indicação e avaliação dos biomateriais, testes *in vivo* são necessários para fornecer uma análise mais crítica em relação à biocompatibilidade (ZHOU et al., 2011; ANDOLFATTO et al., 2012; VOSOUGHHOSSEINI et al., 2012; GOCIU et al., 2013). Estudos envolvendo animais, especialmente em tecido subcutâneo de ratos, têm sido frequentemente realizados e representam uma forma fácil e segura para avaliar a compatibilidade dos biomateriais (ANDOLFATTO et al., 2012; VIOLA et al., 2012; SANTOS et al., 2014; LACERDA-SANTOS et al., 2014). Embora essa metodologia não reproduza com fidedignidade as condições bucais, ela fornece informações preliminares sobre as propriedades biológicas dos materiais e as características da reação tecidual local (BOAVENTURA et al., 2012).

A avaliação da biocompatibilidade baseia-se principalmente no quadro inflamatório do tecido reativo. A inflamação é uma resposta fisiopatológica decorrente de fatores químicos, físicos ou biológicos; dentre estes, os biomateriais são considerados agentes químicos capazes de provocar estas reações teciduais (IBRAGUIMOV et al., 2012; GOMEZ; PERRETTI; SOEHNLEIN, 2013). Substâncias liberadas por cimentos ortodônticos podem desencadear reação inflamatória ou necrose em tecidos adjacentes através de uma interação direta com os tecidos ou da solubilidade dos componentes para a cavidade oral (MALKOC et al., 2010).

A reação tecidual decorrente da ação de biomateriais caracteriza-se pelo acúmulo de células inflamatórias que migram para o tecido inflamado e em direção à superfície dos materiais exógenos (ZHOU et al., 2011; IBRAGUIMOV et al., 2012; MURRAY; WYNN, 2011). Neste tipo de resposta inflamatória, os macrófagos (MOs) destacam-se por atuarem na apresentação de antígenos, fagocitose de restos celulares,

bem como na liberação de uma variedade de quimiocinas responsáveis pelo recrutamento de outros tipos de células, tais como fibroblastos, que participam na remodelação do tecido (KOCHANOWSKI et al., 2011; IBRAGUIMOV et al., 2012; YAMANAKA et al., 2013). Além disso, os MOs podem se fundir e originar células gigantes multinucleadas (CGM), capazes de potencializar a resposta pró-inflamatória e auxiliar na limitação e remoção de resíduos considerados não-inertes ao organismo (COSTA et al., 2011; ANDOLFATTO et al., 2012).

A análise da resposta inflamatória nos testes de biocompatibilidade é realizada mais comumente por métodos histológicos, nos quais uma reação inflamatória mais intensa é observada na presença de materiais irritantes ou menos compatíveis (CUNHA et al., 2011; VIOLA et al., 2012; ANDOLFATTO et al., 2012; BOAVENTURA et al., 2012; YANG et al., 2012; SAGHIRI et al., 2013). Embora os elevados níveis de MOs presentes na inflamação sejam tipicamente observados através de análises histológicas, critérios quantitativos precisos dificilmente podem ser definidos por esse método. (MANOLEA et al., 2009; ZHOU et al., 2011).

Nesse sentido, entende-se que a quantificação dos MOs recrutados serviria como uma boa avaliação da intensidade da resposta inflamatória local, uma vez que essas reações são caracterizadas por um acúmulo substancial de fagócitos **(**KIRK; MCNALLY; ANDERSON, 2011; ZHOU et al., 2011; IBRAGUIMOV et al., 2012; YAMANAKA et al., 2013). A maioria dos estudos que avaliam as propriedades biológicas dos materiais utilizam abordagens qualitativas e semi-quantitativas para examinar a resposta tecidual. Adicionalmente, abordagens quantitativas são importantes, uma vez que podem proporcionar maior precisão dos resultados em análises *in vivo* da biocompatibilidade (WALSCHUS et al., 2011).

Atualmente, o método imuno-histoquímico destaca-se pela possibilidade de oferecer análises quantitativas de estruturas identificáveis, tornando-se uma importante ferramenta na prática anátomo-patológica em todo o mundo. Assim, a utilização dessa técnica, com marcadores bem definidos da inflamação, pode oferecer melhores resultados para uma avaliação altamente precisa da resposta inflamatória (MANOLEA et al., 2009).

Na análise imuno-histoquímica, as células a serem estudadas apresentam estruturas moleculares que são reconhecidas e imunomarcadas por anticorpos

específicos como o anti-CD68 (AMANZADA et al., 2013). O CD68 é uma proteína de membrana de 110kDa, fortemente glicosilada, que embora possa ser observada em uma pequena fração na superfície da célula, é predominantemente localizada em membranas lisossomais. O anti-CD68 é amplamente considerado como um marcador seletivo para monócitos e macrófagos e, portanto, comumente utilizado em estudos de patologia humana (MANOELA et al., 2009; AMANZADA et al., 2013; YAMANAKA et al., 2013).

O marcador biológico anti-CD68 pode ser considerado um importante indicador da intensidade da resposta inflamatória decorrente de biomateriais. Atualmente, alguns estudos têm utilizado o anticorpo CD68 em testes de biocompatibilidade de diversos materiais (KOCHANOWSKI et al., 2011; WALSCHUS et al., 2011; YAMANAKA et al., 2013). No entanto, até o presente momento ainda não há relatos na literatura de pesquisas que avaliaram a biocompatibilidade de CIVMR através da análise imuno-histoquímica (Pubmed Database – Acesso em 20/07/2014).

Nesse contexto, destaca-se a importância do presente estudo quanto à avaliação da biocompatibilidade dos cimentos ortodônticos de ionômero de vidro modificados por resina através de um teste *in vivo* e análises morfológicas e imuno-histoquímicas.

OBJETIVOS

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a biocompatibilidade de cimentos ortodônticos de ionômero de vidro modificados por resina em tecido subcutâneo de ratos, através de uma análise morfológica e imuno-histoquímica.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar, histopatologicamente, as seguintes alterações teciduais: intensidade de infiltrado inflamatório, edema, necrose, reação de células gigantes multinucleadas, reação de granulação, fibroblastos jovens e colagenização causadas pelos diferentes cimentos ortodônticos utilizados, nos períodos de acompanhamento de 7, 15 e 30 dias.
- Comparar o grau de intensidade das alterações histopatológicas ao longo do tempo e entre os diferentes cimentos ortodônticos testados.
- Avaliar, através da técnica da imuno-histoquímica, a presença de macrófagos e células gigantes multinucledas pela expressão do anti-CD68 nos tecidos analisados, nos três diferentes tempos (7, 15 e 30 dias), e compará-las aos diferentes cimentos ortodônticos testados.

MATERIAL E MÉTODOS

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

O estudo foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A pesquisa foi aprovada conforme o parecer n° 0102011 (ANEXO A).

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Caracteriza-se como um estudo laboratorial *in vivo*, consistindo em avaliações histopatológica e imuno-histoquímica da biocompatibilidade de cimentos ortodônticos em tecido subcutâneo de ratos através de uma análise qualitativa, quantitativa e comparativa entre os grupos.

3.3 POPULAÇÃO

A população do estudo foi constituída de 75 ratos Wistar machos adultos com peso entre 200 e 300g pertencentes ao Biotério da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande-PB, e que estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo.

3.4 AMOSTRA

Os 75 ratos selecionados foram distribuídos em cinco grupos de acordo com os CIVMR (Controle, Transbond®, Crosslink®, Resilience® e RMO®) (QUADRO 1). Cada grupo consistiu de 05 ratos para cada um dos períodos de acompanhamento (7, 15 e 30 dias) com o total de 15 ratos por grupo. Cada rato recebeu um implante do material a ser analisado. Após a biópsia, cada espécime foi seccionado em dois, resultando em 30 amostras por grupo e totalizando 150 blocos parafinados para análise (QUADRO 2).

Quadro 1. Composição dos materiais testados. Campina Grande-PB, 2014.

Grupos	Composição	Fabricante
Controle	Polietileno	Embramac, Itapera, Brasil
Tansbond® Plus Light Cure Band	2hidroxi 1,3-dimetacnloxipropano, promotores de cura, fluoroaluninosilicato de vidro, silano e pigmento azul	3MUnitek, Monrovia, CA,USA
Crosslink® Orthodontic Band Cement	Monômeros, fluoroaluninosilicato de vidro, promotores de cura e pigmentos	TP Orthodontics, La Porte, Indiana, USA
Resilience®Light Cure Band Cement	Sistema a base de resina Bis-GMA com catalisador químico.	Ortho Technology, Tampa, Florida, USA
RMO® Band Cement	Monômeros dimetacrilato e fluoroaluninosilicato de vidro	RMO, Denver, CO, USA

Quadro 2. Distribuição da amostra de acordo com os materiais testados. Campina Grande-PB, 2014

Grupos	Quantidade de ratos*	Amostra de tecido para análise
Controle	15	30
Tansbond®	15	30
CrossLink®	15	30
Resilience®	15	30
RMO®	15	30
TOTAL	**75**	**150**

*Cada grupo consistiu de 15 ratos no total (5 ratos para cada período de 7, 15 e 30 dias).

Cada material foi direcionado aos grupos I, II, III, IV e V, de forma que o examinador não teve conhecimento de quais materiais foram implantados em cada grupo.

3.4.1 Critérios de inclusão

Foram incluídos na amostra ratos machos Wistar adultos com peso entre 200 e 300g pertencentes ao Biotério da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande-PB.

3.4.2 Critérios de exclusão

Foram excluídos os materiais biológicos provenientes das biópsias excisionais que não apresentaram quantidade ou qualidade suficiente de tecido para a realização da análise histomorfológica e imuno-histoquímica.

3.5 ESTUDO CLÍNICO LABORATORIAL

Os ratos foram anestesiados utilizando injeção intraperitonial de tiopental sódico (50 mg/kg) (Cristália, Campinas, São Paulo, Brasil) e realizada tricotomia da região dorsal de cada animal com lâminas de barbear para eliminação dos pêlos (4 x 4 cm).

Para anti-sepsia do campo operatório foi utilizado digluconato de clorexidina a 4% (SANTOS et al., 2010). Na linha média, equidistante da inserção da cauda e da cabeça do animal, foi realizada uma incisão de aproximadamente 8 mm de comprimento utilizando lâmina de bisturi n° 15 adaptada a um cabo de bisturi.

Com o auxílio de uma tesoura de ponta romba, o tecido subcutâneo foi divulsionado lateralmente promovendo uma tunelização no sentido lateral, formando uma loja cirúrgica, com aproximadamente 18 mm de profundidade. Cada rato recebeu um implante de tubo de polietileno (0,8 cm de comprimento e 0,5 cm de diâmetro interno, previamente mantidos em álcool 70% por 120 minutos, lavados com água deionizada e finalmente autoclavados à temperatura de 110^0 C por 20 minutos) que foram utilizados como veículos de inoculação dos materiais testados.

Os CIVMR foram manipulados segundo as instruções dos fabricantes e em seguida introduzidos nas aberturas das extremidades dos tubos, com auxílio de espátula

de inserção antiaderente aluminada. Posteriormente foram fotopolimerizadas com aparelho LED (Radii, SDI, Baywater, Victoria, Australia) de acordo com o tempo de fotopolimerização recomendado pelo fabricante. A intensidade de luz do aparelho fotopolimerizador (1000mw/cm2) foi checada imediatamente antes de cada polimerização usando um radiômetro (Model 100, DemetronResearch Corporation, Danbury, CT, USA). Após os compósitos serem polimerizados os tubos foram implantados. No grupo controle, foi utilizado o tubo de polietileno vazio que corresponde ao trauma induzido e possível contaminação dos mesmos.

Após o implante dos materiais, as lojas cirúrgicas foram suturadas com fio de sutura agulhado 4.0 (Ethicon, Jonhson&Jonhson, São José dos Campos, São Paulo, Brasil) e em seguida os animais receberam injeção de 0,2 ml de pentabiótico veterinário via intramuscular (Wyeth Laboratory, New York, NY, EUA) e uma injeção de dipirona sódica (0,3 ml/100g, Novalgina, São Paulo, SP, Brasil). Todos os procedimentos do presente estudo foram realizados em conformidade com o *Canadian Council on Animal* Care (1981). Os animais foram mantidos em gaiolas individuais a uma temperatura variando de 22 °C a 26 °C sob um ciclo de luz claro-escuro de 12 horas, sob condições adequadas, com ração apropriada e água ad libitum.

Após 7, 15 e 30 dias, os animais foram anestesiados para obtenção da biópsia excisional da área do implante, abrangendo tecido normal circundante suficiente. Posteriormente os animais foram sacrificados pela técnica do deslocamento cervical após sedação de tiopental sódico (50 mg/kg) (Cristália).

3.6 ESTUDO MORFOLÓGICO

A amostra selecionada, fixada em formol a 10% e incluída em parafina, foi submetida a cortes de 5µm de espessura. Em seguida os cortes foram estendidos em

lâminas de vidro e submetidos à coloração de hematoxilina e eosina, de acordo com o protocolo descrito a seguir:

⇒ Xilol I (15 minutos)
⇒ Xilol II (15 minutos)
⇒ Álcool etílico 90° I (5 minutos)
⇒ Álcool etílico 90° II (5 minutos)
⇒ Álcool etílico 70° I (5 minutos)
⇒ Álcool etílico 70° II (5 minutos)
⇒ Água corrente (5 minutos)
⇒ Hematoxilina de Harris (1 min e 20 segundos)
⇒ Água corrente (5 minutos)
⇒ Eosina de Lison (8 minutos)
⇒ Álcool etílico absoluto I (5 minutos)
⇒ Álcool etílico absoluto II (5 minutos)
⇒ Álcool etílico absoluto III (5 minutos)
⇒ Xilol I (5 minutos)
⇒ Xilol II (5 minutos)
⇒ Xilol III (5 minutos)
⇒ Montagem da lâmina com resina *Permount*® (Fisher Scientific Inc., Fair lawn, NJ, USA).

Os espécimes foram avaliados sob microscopia de luz (Leica DM500®, Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, DE) em aumentos de 100x, 400x e 1000x. De acordo com a metodologia proposta por Garcia et al (2010) e Santos et al. (2010) foram avaliados os seguintes parâmetros histopatológicos: intensidade de infiltrado inflamatório, edema, necrose, reação de células gigantes multinucleadas, reação de granulação, fibroblastos jovens e colagenização, sendo considerado os escores: 0 – escasso; 1- leve; 2 – moderado; 3 – intenso para todos os parâmetros. A avaliação histopatológica foi procedida por dois avaliadores previamente calibrados (Kappa=0.8).

3.7 ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO

A amostra selecionada, fixada em formol a 10% e incluída em parafina, foi submetida a cortes com 3μm de espessura, os quais foram estendidos em lâminas de vidro devidamente preparadas com adesivo à base de organosilano (3-aminopropiltrietoxisilano, Sigma Chemical Co., St. Louis, MO, USA). Posteriormente, o material foi submetido ao método da imunoperoxidase pela técnica baseada em polímeros de dextrano (*ADVANCE^{TM} HRP*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), utilizando monoclonal CD68 (QUADRO 3).

Como controle interno positivo, foram utilizados cortes histológicos do fígado do rato. O controle negativo consistiu na substituição do anticorpo primário por albumina de soro bovino (BSA) a 1% em solução tampão.

A técnica utilizada seguiu o protocolo descrito abaixo:

⇒ Desparafinização: 2 banhos em xilol, à temperatura ambiente (10 minutos cada);

⇒ Re-hidratação em cadeia descendente de etanóis:

- Álcool etílico absoluto I (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto II (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto III (5 minutos);
- Álcool etílico 95°GL (5 minutos);
- Álcool etílico 80°GL (5 minutos);

⇒ Remoção de pigmentos formólicos com hidróxido de amônia a 10% em etanol 95°, à temperatura ambiente (10 minutos);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos)

⇒ Passagens rápidas em água destilada (2 trocas);

⇒ Recuperação antigênica (Quadro 3);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos);

⇒ Passagens rápidas em água destilada (2 trocas);

⇒ Duas incubações dos cortes em solução de peróxido de hidrogênio 3% 10 volumes, em proporção de 1/1, para o bloqueio da peroxidase endógena tecidual (10 minutos cada);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos);

⇒ Passagens rápidas em água destilada (2 trocas);

⇒ Duas passagens em solução de Tween 20 a 1% em TRIS-HCl pH 7,4 (5 minutos cada);

⇒ Incubação dos cortes com anticorpos primários, em solução diluente (*Antibody diluent with background reducing components*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), à temperatura ambiente (60 minutos);

⇒ Duas passagens em solução de Tween 20 a 1% em TRIS-HCl pH 7,4 (5 minutos cada);

⇒ Incubação com anticorpo secundário (*ADVANCE™ HRP Link*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), à temperatura ambiente (30 minutos);

⇒ Duas passagens em solução de Tween 20 a 1% em TRIS-HCl pH 7,4 (5 minutos cada);

⇒ Incubação com anticorpo polimerizado à peroxidase (*ADVANCE™ HRP Enzyme*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), à temperatura ambiente (30 minutos);

⇒ Duas passagens em solução de Tween 20 a 1% em TRIS-HCl pH 7,4 (5 minutos cada);

⇒ Revelação da reação com solução cromógena de 3,3-diaminobenzidina (*Liquid DAB+ Substrate*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA) (7 minutos);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos);

⇒ Passagens rápidas em água destilada (2 trocas);

⇒ Contracoloração com hematoxilina de Mayer, à temperatura ambiente (5 minutos);

⇒ Desidratação em cadeia ascendente de etanóis:

- Álcool etílico 80°GL (2 minutos);
- Álcool etílico 95°GL (2 minutos);
- Álcool etílico absoluto I (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto II (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto III (5 minutos);

⇒ Passagens rápidas em xilol (3 trocas);

⇒ Montagem em resina *Permount*® (Fisher Scientific Inc., Fair Lawn, NJ, USA)

Quadro 3. Especificidade, nº catálogo, fabricante, diluição, recuperação antigênica e tempo de incubação do anticorpo primário utilizado no estudo. Campina Grande-PB, 2014

Especificidade	Clone	Fabricante	Diluição	Recuperação Antigênica	Incubação
CD68	ED1	Abcam	1:1500	Citrato, pH 6,0 Steamer, 100ºC, 60 minutos.	60 minutos

Após o processamento dos cortes histológicos e tratamento imuno-histoquímico, cada espécime foi analisada, sob microscopia de luz por um avaliador previamente treinado e calibrado. A análise foi do tipo quantitativa. Sob aumento de 100x foram selecionados 5 campos de maior imunorreatividade ao anticorpo CD68. Sob aumento de 400x cada um destes campos foi fotomicrografado (Leica DM500®, Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, DE) e as imagens obtidas foram transferidas para um computador de uso pessoal. Com o auxílio do programa ImageJ® (*Imaging Processing Analysis in Java*, National Institute of Menthal Health, Bethesda, Maryland, USA), em cada um destes campos foi realizada a contagem de células mononucleadas e de células gigantes multinucleadas CD68+. Os valores obtidos foram somados, estabelecendo-se o número total de células CD68+, e posteriormente calculada a média por campo, para cada caso.

3.8 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os resultados obtidos foram organizados em um banco de dados com o auxílio do programa Microsoft Excel, versão 2007. Os dados foram tabulados e analisados no programa BioEstat versão 5.0 (Mamirauá, Manaus, Brasil). O método estatístico foi escolhido com base no modelo de distribuição e variância dos dados avaliada pelo Teste de Kolmogorov-Smirnov e Teste de Levene, respectivamente. Os resultados dos eventos celulares foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dunn para determinar as diferenças entre os grupos ($p < 0.05$).

ARTIGOS

4 ARTIGOS

4.1 APRESENTAÇÃO

O projeto de pesquisa foi apresentado e devidamente aprovado na qualificação desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPB.

Como resultado de sua execução, dois artigos são apresentados nessa dissertação:

- Artigo 1: **Do Resin-modified Cements for Bonding Orthodontic Bands Express Similar Biocompatibility?** O artigo será submetido ao periódico *The Journal of Adhesive Dentistry* (Fator de Impacto: 0,905 *Qualis* A2), cujas normas de formatação e submissão do manuscrito estão elencadas no ANEXO B.

- Artigo 2: **Análise Morfológica versus Imuno-histoquímica na Biocompatibilidade de Cimentos Modificados por Resina**. O artigo será submetido ao periódico *Dental Materials* (Fator de Impacto: 3.773 *Qualis* A1), cujas normas de submissão estão no ANEXO C.

ARTIGO 1

4.2 ARTIGO 1

DO RESIN-MODIFIED CEMENTS FOR BONDING ORTHODONTIC BANDS EXPRESS SIMILAR BIOCOMPATIBILITY?

Janaina Almeida Mesquita[1], Rogério Lacerda dos Santos[2], Gustavo Pina Godoy[3], Cassiano Franscisco Weege Nonaka[4], Pollianna Muniz Alves[5]

[1]MsC in Dentistry, Department of Oral Pathology, State´s University of Paraiba, Campina Grande, Paraíba, Brazil. Experimental design, wrote manuscript.

[2] Professor, Department Orthodontics and Pediatric Dentistry, Federal University of Campina Grande, Patos, Paraíba, Brazil. Idea, experimental design, wrote manuscript, performed statistical evaluation.

[3]Professor, Department of Oral Pathology, State´s University of Paraiba, Campina Grande, Paraíba, Brazil. Contributed substantially to discussion, proofread manuscripy.

[4]Professor, Department of Oral Pathology, State´s University of Paraiba, Campina Grande, Paraíba, Brazil. Performed immunochemistry tests, proofread manuscript.

[5]Professor, Department of Oral Pathology, State´s University of Paraiba, Campina Grande, Paraíba, Brazil. Performed histological tests, contributed substantially to discussion, proofread manuscript.

Corresponding author's:

Janaina Almeida Mesquita

Dentistry Departament

Rua Juvêncio Arruda, s/n- Bodocongó- Campina Grande –PB-Brazil

CEP: 58429-600 Phone/Fax: +55 83 3315-3471

e-mail: jannalmeida@hotmail.com

Abstract

Purpose: To evaluate the biocompatibility of resin-modified glass ionomer (RMGIC) orthodontic cements in rat subcutaneous tissue by morphological analysis. **Materials and Methods:** Sixty male Wistar rats were selected and divided into four groups: Group C (Control); Group CK (Crosslink Orthodontic Band Cement); Group RMO (RMO Band Cement) and Group TP (Transbond Plus Light Cure Band). The materials were inserted in rat subcutaneous tissue. After time intervals of 7, 15 and 30 days morphological analyses were performed. The histological parameters assessed were: Inflammatory infiltrate intensity; reaction of multinucleated giant cells; edema; necrosis; granulation reaction; young fibroblasts and collagenization. The results obtained were statistically analyzed by the Kruskal-Wallis and Dunn test ($p<0.05$). **Results**: After 7 days, Groups RMO and TP showed intense inflammatory infiltrate ($p=0.004$), only Group RMO presented greater expression of multinucleated giant cell reaction ($p=0.003$) and all groups demonstrated a more intense granulation reaction ($p=0.002$) compared with the control group. After the time intervals of 15 and 30 days, there was evidence of light/moderate inflammatory infiltrate, lower level of multinucleated giant cell reaction and thicker areas of young fibroblasts in all the groups. Only Group RMO presented low degree of collagenization after 15 ($p=0.008$) and 30 days ($p=0.014$) in comparison with control group. **Conclusion:** CK cement provided good tissue response, since it demonstrated a lower level of inflammatory infiltrate and higher degree of collagenization, while RMO demonstrated the lowest level of biocompatibility due to the intense inflammatory response in the initial periods and lowest degree of tissue repair.

Key words: Orthodontic cement; Biocompatibility testing; Inflammation.

Introduction

The resin modified glass ionomer cement (RMGIC), hybrid version of conventional glass ionomer cement (GIC), is composed of glass particles, acids, initiators, additives and a resinous system of organic monomers[4]. This material has been increasingly used by orthodontists for cementing orthodontic bands, due to the favorable physical and chemical properties capable of providing good retentiveness, fluoride release capacity and being practical to use[15]. However, there are indications that this cement may present cytotoxicity, genotoxicity and inadequate biocompatibility[2,14,19].

Studies *in vitro* have demonstrated that the RMGICs are capable of inducing cytotoxic effects on oral tissues, due to the presence of substances released during polymerization, such as hydrophilic monomers or other low molecular weight species[2,4,15,19,24]. Nevertheless, in spite of these studies providing evaluation of the biologic properties of RMGICs, *in vivo* models are required to provide a more critical analysis with regard to the biocompatibility of these resin cements[26].

The biocompatibility evaluation is due to the analysis of the different cell reactions after contact of the materials with the vascularized tissues[17]. This is one of the most important properties to be evaluated, because these biomaterials may trigger inflammatory reactions or necrosis in adjacent tissues, such as the oral mucosa and gingiva, by the direct interaction with the tissues, or the solubility of the components in the oral cavity[7,15,19].

The study of tissue reactions in biocompatibility tests is most frequently performed by morphological analyses, in which the most intense inflammatory reactions or inadequate tissue repair processes may be observed in the presence of irritant or less compatible materials[3,16,18,22,25]. However, in spite of the importance of analyzing the biologic effect of RMGICs, little is known about the level of compatibility of these materials with tissues.

In this context, the aim of the present study was to evaluate the biocompatibility of RMGIC by an *in vivo* test and perform a morphological analysis of the tissue inflammatory response after contact with these materials.

Material and Methods

The study sample consisted of 60 adult male Wistar rats, weighing between 200 and 300g, which were divided into four groups according to the materials tested: Group TP (Transbond Plus Light Cure Band); Group RMO (RMO Band Cement); Group CK (Crosslink Orthodontic Band Cement); and Group C (Control, Polyethylene tube) (Table 1). This *in vivo* laboratory study was previously approved by the Ethics Committee on Research Involving Animal Experimentation, Protocol/CSTR, No.0102011.

The rats were anesthetized with an intraperitoneal injection of sodium thiopental (50 mg/kg) (Cristália, Campinas, SP, Brazil). After this, trichotomy was performed in the dorsal region of each animal, using razor blades (4 x 4 cm) and anti-sepsis of the operative field with 4% chlorhexidine digluconate (17). On the midline, equidistant from the insertion of the animal's tale and head, an incision approximately 8 mm long was made using a No.15 scalpel blade adapted to a scalpel handle. The subcutaneous tissue was laterally divulsed with blunt tipped scissors, promoting tunneling in the lateral direction for insertion of implants of the materials. Each rat received one polyethelyne tube implant (0.8 mm long and 0.5cm internal diameter, which previously kept in 70% alcohol for 120 minutes, washed with deionized water and finally autoclaved at a temperature of 110^0 C for 20 minutes and used as inoculation vehicles for the materials tested.

The RMGICs were manipulated in accordance with the manufacturers' instructions, and then introduced into the openings of the polyethylene tube extremities, by means of an aluminated insertion spatula. Afterwards they were polymerized with a LED appliance (Radii, SDI, Baywater, VIC, Australia) according to the light polymerization time of 40 seconds. The light intensity of the light polymerizing appliance ($1000mw/cm^2$) was checked immediately before each polymerization procedure using a radiometer (Model 100, Demetron Research Corporation, Danbury, CT, USA). After the RMGICs were polymerized, the tubes were implanted in the subcutaneous tissue of the rats. In the control group, an empty polyethylene tube was used, which corresponded to the trauma induced and possible contamination of the tubes.

After the materials were implanted, the surgical recesses were sutured with a 4.0 suture needle with thread (Ethicon, Jonhson & Jonhson, São José dos Campos, SP,

Brazil) and after the procedure, the animals received an intramuscular injection of 0.2 ml of veterinary pentabiotic (Wyeth Laboratory, New York, NY, USA), and an injection of sodium dipyrone (0.3 ml/100g, Novalgina; SP, Brazil). All the procedures were performed in compliance with the guidelines of the Canadian Council on Animal Care (1981). The animals of each group were kept in individual cages at a temperature ranging from 22°C to 26°C under a 12-hour light-dark cycle, under adequate conditions with appropriate rations and water *ad libitum*.

After time intervals of 7, 15 and 30 days, the animals were anesthetized to obtain excisional biopsies of the implant area, including sufficient normal surrounding tissue. Each group consisted of 5 rats per each time interval, totaling 15 samples per group. Afterwards the rats were sacrificed by the cervical dislocation technique after having been sedated with sodium thiopental (50 mg/kg) (Cristália).

The specimens were prepared on glass slides by routine Hematoxylin and Eosin (HE) staining, and afterwards evaluated under an optical microscope, Leica DM500® (Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, Germany), at 100x, 400x and 1000x magnifications. According to the methodology proposed by Garcia et al. (2010)[11] and Santos et al. (2010)[17] the histological parameters assessed were as follows: Inflammatory infiltrate intensity; edema; necrosis; multinucleated giant cell reaction, granulation reaction; young fibroblasts and collagenization, with the scores being considered: 0 – scarce; 1- light; 2 – moderate; 3 – intense, for all the histopathological parameters[11,17]. The histopathological evaluation was performed by only one previously calibrated examiner (Kappa=0.8).

The data were tabulated and analyzed in the statistical software program BioEstat version 5.0 Mamirauá, Manaus, AM, Brazil). The statistical method was chosen based on the model of distribution and variance of data evaluated by the Kolmogorov- Smirnov and Levene tests, respectively. Thus, the results of the cellular events were submitted to the Kruskal-Wallis test, and afterwards the Dunn test to determine the differences between the groups ($P< 0.05$).

Results

In the time interval of 7 days, the presence of chronic inflammatory infiltrate was observed in all the groups, however, it was shown to be more intense in the RMO and TP groups (P=0.004). Granulation reaction was shown to be more intense in all the groups analyzed in comparison with the control group (P=0.002) and the multinucleated

giant cell reaction was more evident only for Group RMO in this time interval (*P*=0.003) (Figure 1). As regards the histopathological parameters, edema and necrosis, in spite of edema having been observed in all the groups, and necrosis in Groups CK and TP after 7 days, no significant differences were observed (Table 2).

In the time interval of 15 days, there was evidence of moderate inflammatory infiltrate, lower quantity of multinucleated giant cells, areas of young fibroblasts and light collagenization level in all the groups (Figure 2). In the time interval of 30 days, light inflammatory infiltrate and a thick layer of collagen fibers could be visualized as tissue reaction against the cements (Figure 3). As regards the parameter collagenization, only Group RMO presented low degree of collagenization after 15 (*P*=0.008) and 30 days (*P*=0.014) in comparison with control group (Table 2).

Over the course of the time evaluated, it was observed that the parameters of inflammatory infiltrate intensity, granulation reaction, and multinucleated giant cell reaction diminished progressively, while the presence of young fibroblasts and areas of collagenization increased for all the groups evaluated.

Discussion

Various studies have sought to evaluate the biologic properties of materials used in dentistry[3,6,7,16,17,18,22,25], however, there is still a scarcity of researches involving orthodontic cements, in the literature. In this sense, the option was to analyze the biocompatibility of three types of RMGICs frequently used by orthodontists for band cementation: Transbond®, RMO® and Crosslink®.

In this study, the method used for evaluating the biocompatibility of the composites in rat subcutaneous tissue was conducted in accordance with the ISSO Standards- 6876 and 10993-5, which propose the implantation of biomaterials in the tissues of laboratory animals[1]. Although this methodology does not faithfully reproduce the conditions in the oral cavity, it provides important preliminary information about the biologic properties of dental materials[23] and characteristics of tissue reactions[3,6,16,22,25]. The histological parameters were evaluated after time intervals of 7, 15 and 30 days, as observed in other studies[6,7,14,23].

For Zhou et al. (2011)[26], the different histopathological characteristics in rat subcutaneous tissue after contact with the material, when observed in the short, medium and long term, allow a more precise evaluation because of the dynamism of inflammatory reactions**.** In this study, the first analysis was performed after 7 days

because, it is only after this period that one expects there to be a more organized inflammatory reaction, seeing that in the first few hours/days right after the implant, a more intense and less specific reaction may be observed due to the surgical procedure[17,18]. Whereas the analyses in longer periods (30 days) are for the purpose of verifying the reparative capacity of the tissue after the aggressive challenge initially caused by the materials tested[5].

After the period of 7 days, the RMO and Transbond Plus cements demonstrated intense inflammatory infiltrate when compared with the control group (P=0.004). This initial inflammatory response reflects the attempt by the tissue to induce the process of degradation of the materials through the inflammatory cells recruited to the surrounding tissue and in the direction towards the surface of the cements[12,15]. In addition, it suggests that the elution of toxic substances released by these cements is capable of stimulating the production of reactive oxygen species (ROS), as well as increasing the expression of COX-2 / PGE 2, which are potent chemical mediators derived from arachidonic acid, capable of potentiating the inflammatory response[5].

As regards the presence of multinucleated giant cells after 7 days, RMO cement presented intense macrophagic reaction in the attempt to limit/remove the residues liberated by this cement and considered non inert to the body (P=0.003). This suggests that this material may have released more irritant substances in the initial periods than the other cements[6]. The presence of rests of cement close to the cavity observed in some samples in subsequent periods, demonstrates that these biomaterials were not easily digested by the macrophages or removed by local lymphatic drainage[21].

Furthermore, all the groups demonstrated intense granulation reaction with the presence of a larger number of blood vessels, the majority of them congested, which clinically suggests the presence of hyperemic areas (P=0.002). The granulation reaction induced by the cements was predictable in the initial period, since it functions as a pathway for the macrophages to reach the implant site[12].

After 15 and 30 days, progressive reduction in the inflammatory response, and increase in the production of young fibroblasts and deposition of collagen fibers were observed in all the groups. This occurs due to the tissue remodeling process, which frequently occurs after 15 days[20]. In this study, RMO cement exhibited a larger quantity of collagenization compared with the control group both after the time interval of 15 days (P=0.008) and 30 days (P=0.014). It is suggested that substances released by this cement had induced intense inflammatory response in the initial periods and because of

this, the tissue had not been able to achieve adequate remodeling even after 30 days of follow-up.

In general, it could be observed that RMO cement presented intense inflammatory response after 7 days and a lower capacity of tissue repair up until the late stages. In spite of Transbond Plus cement presenting a similar level of inflammatory infiltrate to that of RMO, over the course of time, a more favorable degree of tissue repair was obtained. Whereas Crosslink cement demonstrated moderate inflammatory infiltrate in the initial periods, and consequently a good tissue response after 15 and 30 days. This difference between the cements may be related to the quantity of additives, co-initiators and mainly hydrophilic monomers released during the process of polymerizing these materials[19,24].

The RMO contains BisGMA, a monomer that presents low degree of conversion values due to the presence of strong hydrogen bond and π - π interactions provided by bisphenol-A[10]. Normally, the monomers present in these materials are converted into polymers during the polymerization process, however, inadequate conversion would result in a larger quantity of residual monomers that are capable of causing a significant cytotoxic effect and affect the compatibility of these materials with the oral tissues[8,9,13,14]. Santos et al. (2014)[14] evaluated the relationship between biocompatibility and degree of conversion of RMGICs and demonstrated that the cement that presents the lowest degree of conversion was related to a more intense inflammatory response after 7 days, and lower quantity of young fibroblasts and collagenization after 30 days in comparison with cements that presented higher degrees of conversion.

Whereas the Transbond Plus cement, composed of 2- hydroxyl-1, 3-Dimethacryloxypropane, has a good degree of conversion, which may justify the fact that this material obtained a better response when compared with the RMO group over the course of time[4,15]. Malkoc et al. (2010)[15] when evaluating the cytotoxicity of three RMGICs, demonstrated that in spite of all the materials presenting significant cytotoxicity in comparison with the control group, the cement that contained BisGMA presented the worst results when compared with Transbond Plus.

With regard to Crosslink cement, it is suggested that the monomers of which it is composed have a good degree of conversion capable of providing greater chemical stability, and consequently, less aggression on the tissue, similar to that observed with Transbond Plus cement because, based on the histopathological parameters evaluated, Crosslink presented good biologic compatibility.

The gradual decrease in inflammatory response and increase in tissue repair over time, observed in all the groups tested corroborate the findings of other studies[14,18]. It is suggested that this characteristic is related to the pattern of monomer conversion into polymers, and consequently, the release of residual monomers in the first four weeks[4,8].

At present, with the improvement in the manufacturing process of RMGICs, a lower quantity of residual monomers has been found, however, the free monomers are still sufficient to contribute to the cytotoxic effects and interfere in the biocompatibility of these cements[19]. Studies *in vivo* may also help to elucidate the biologic compatibility of MRGICs, considering that orthodontic bands are continually in contact with the gingival tissue for long periods of time.

It could be concluded that the Crosslink cement provided the best tissue response, with less inflammatory infiltrate and a greater degree of collagenization being observed, followed by Transbond Plus due to its tissue repair capacity. The RMO cement demonstrated the lowest level of biocompatibility, due to the intense inflammatory infiltrate and MGC in the initial periods, and lower degree of collagenization after 15 and 30 days.

Acknowledgments

The authors thank the National Concil for Scientific and Technological Development-CNPq for financial support (N.471372/2011).

Clinical Relevance: Among the RMGICs evaluated, the RMO cement showed the lowest level of biocompatibility in tissue compared to Crosslink and Transbond cements. This suggests that the RMO can generate a more lasting inflammatory process on gingival tissues and therefore be clinically harmful.

References

1. Aminozarbian MG, Barati M, Salehi I, Mousavi SB. Biocompatibility of mineral trioxide aggregate and three new endodontic cements: An animal study. J Dent Res 2012;9:54-9.

2. Angelieri F, Carlin V, Martins RA, Ribeiro DA. Biomonitoring of mutagenicity and cytotoxicity in patients undergoing fixed orthodontic therapy. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2011;139:e399-404.

3. Boaventura JMC, Bertolini MJ, Padovani GC, Oliveira MRB, Zaghete MA, Oliveira Júnior OB, et al. Tissue response to experimental dental cements prepared from a modified power glass composition. Dent Mater 2012;31:583-92.

4. Corekci B, Toy E, Malkoc S, Ozturk B, Gunduz SB. Effects of Time Delay on Degree of Conversion of Contemporary Orthodontic Band Adhesives. Turk Ortod Derg 2013;26:23-9.

5. Costa CA, Ribeiro AP, Giro EM, Randall RC, Hebling J. Pulp response after application of two resin modified glass ionomer cements (RMGICs) in deep cavities of prepared human teeth. Dent Mater 2011;27:e158-70.

6. Cunha SA, Rached FJ, Alfredo E, León JE, Perez DE. Biocompatibility of sealers used in apical surgery: a histological study in rat subcutaneous tissue. Braz Dent J 2011;22:299-305.

7. dos Santos RL, de Sampaio GA, de Carvalho FG, Pithon MM, Guênes GM, Alves PM. Influence of degree of conversion on the biocompatibility of different composites in vivo. J Adhes Dent 2014;16:15-20.

8. dos Santos RL, Pithon MM, Martins FO, Romanos MT, Ruellas AC. Evaluation of cytotoxicity and degree of conversion of glass ionomer cements reinforced with resin. Eur J Orthod 2012;34:362-66.

9. Ergun G, Egilmez F, Cekic-Nagas I. The cytotoxicity of resin composites cured with three light curing units at different curing distances. Med Oral Patol Oral Cir Bucal 2011;16:e252-59.

10. Gajewski VES, Pfeifer CS, Fróes-Salgado NRG, Boaro LCC, Braga RR. Monomers used in resin composites: degree of conversion, mechanical properties and water sorption/solubility. Braz Dent J 2012;23:508-14.

11. Garcia LFR, Souza FCP, Teófilo JM, Cestari A, Calefi PS, Ciuffi KJ, et al. Synthesis and biocompatibility of an experimental glass ionomer cement prepared by a non-hydrolytic sol-gel method. Braz Dent J 2010;21:499-507.

12. Ghanaati S, Willershausen I, Barbeck M, Unger RE, Joergens M, Sader RA, et al. Tissue reaction to sealing materials: different view at biocompatibility. Eur J Med Res 2010;15:483-92.

13. Jagdish N, Padmanabhan S, Chitharanjan AB, Revathi J, Palani G, Sambasivam M, et al. Cytotoxicity and degree of conversion of orthodontic adhesives. Angle Orthod 2009;79:1133-138.

14. Lacerda-Santos R, De Farias MI, De Carvalho FG, Pithon MM, Alves PM, Tanaka OM, et al. In vivo biocompatibility versus degree of conversion of resin-reinforced cements in different time periods. Microsc Res Tech 2014; 1: 1-6.

15. Malkoc S, Corekci B, Botsali HE, Yalçin M, Sengun A. Cytotoxic effects of resin-modified orthodontic band adhesives. Are they safe? Angle Orthod 2010;80:890-95.

16. Saghiri MA, Tanideh N, Garcia-Godoy F, Lotfi M, Karamifar K, Amanat D. Subcutaneous connective tissue reactions to various endodontic biomaterials: an animal study. J Dent Res Dent Clin Dent Prospects 2013;7:15-21.

17. Santos RL, Pithon MM, Fernandes AB, Cabral MG, Ruellas AC. Biocompatibility of orthodontic adhesives in rat subcutaneous tissue. J Appl Oral Sci 2010;18:503-08.

18. Santos RL, Moura MFL, Carvalho FG, Guenes GMT, Alves PM, Pithon MM. Histological analysis of biocompatibility of ionomer cements with an acid-base reaction. Braz Oral Res 2014;28:1-7.

19. Selimović-Dragaš M, Huseinbegović A, Kobašlija S, Hatibović-Kofman S. A comparison of the in vitro cytotoxicity of conventional and resin modified glass ionomer cements. Bosn J Basic Med Sci 2012;12:273-78.

20. Shapiro H, Lutaty A, Ariel A. Macrophages, Meta-Inflammation, and Immuno-Metabolism. Scientific World J 2011;11:21-5.

21. Souza PP, Aranha AM, Hebling J, Giro EM, Costa CA. In vitro cytotoxicity and in vivo biocompatibility of contemporary resin-modified glass-ionomer cements. Dent Mater 2006;22:838-44.

22. Viola NV, Guerreiro-Tanomaru JM, da Silva GF, Sasso-Cerri E, Tanomaru-Filho M, Cerri PS. Biocompatibility of an experimental MTA sealer implanted in the rat subcutaneous: quantitative and immunohistochemical evaluation. J Biomed Mater Res B Appl Biomater 2012;100:1773-781.

23. Vosoughhosseini S, Lotfi M, Moradzadeh M, Aghbali A, Rahimi S, Saghiri M, et al. Comparison of two histopathologic methods for evaluating subcutaneous reaction to mineral trioxide aggregate. Med Oral Patol Oral Cir Bucal 2012;17:e41-4.

24. Xie D, Zhao J, Yang Y, Park J, Chu TM, Zhang JT. Preparation and evaluation of a high-strength biocompatible glass-ionomer cement for improved dental restoratives. Biomed Mater 2008;3:01-12.

25. Yang WK, Ko HJ, Kim MR. Evaluation of the rat tissue reaction to experimental new resin cement and mineral trioxide aggregate cement. Restor Dent Endod 2012;37:194-200.

26. Zhou J, Tsai YT, Weng H, Baker DW, Tang L. Real time monitoring of biomaterial-mediated inflammatory responses via macrophage-targeting NIR nanoprobes. Biomater Sci 2011;32:9383-90.

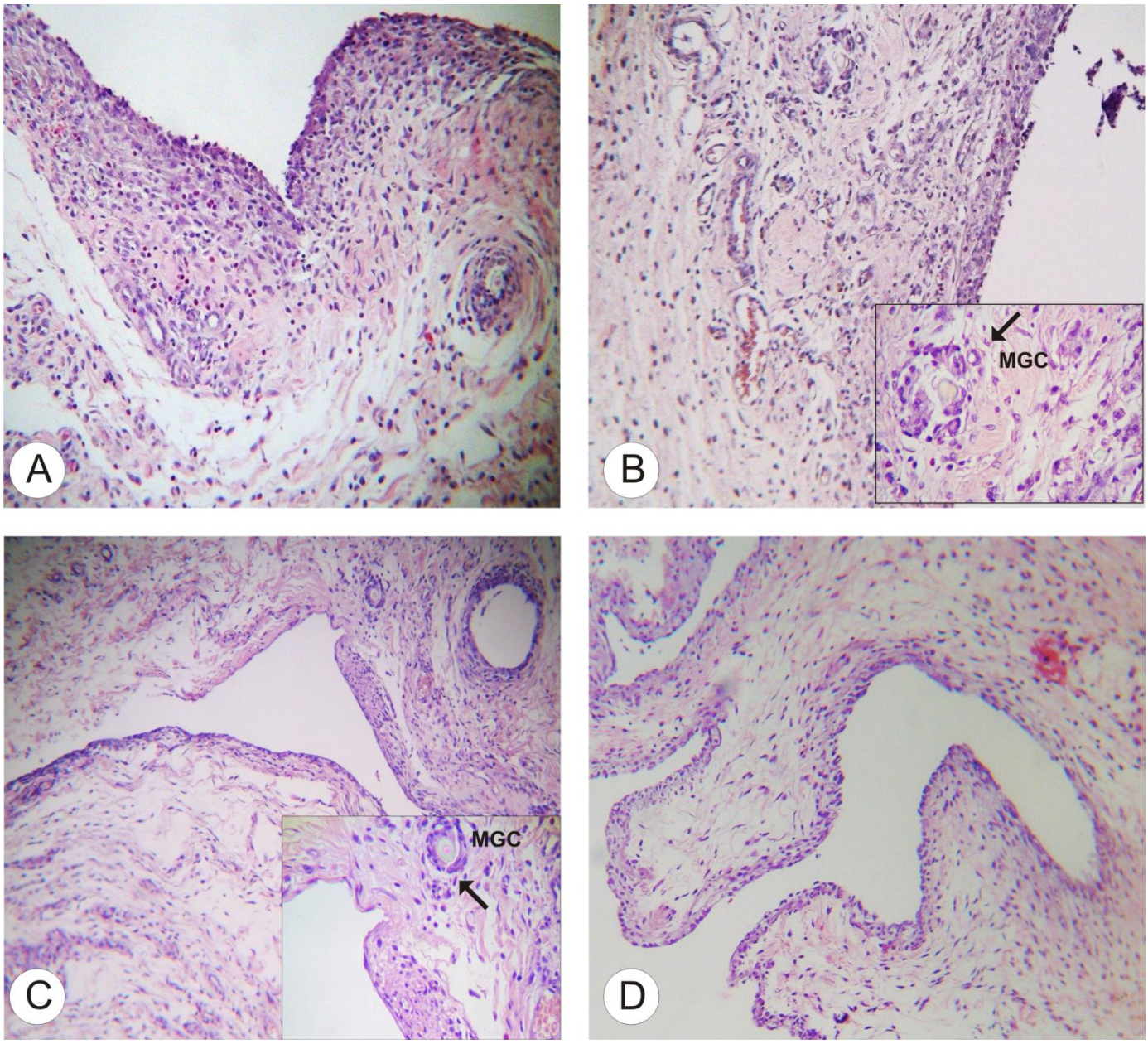
Figure Legends

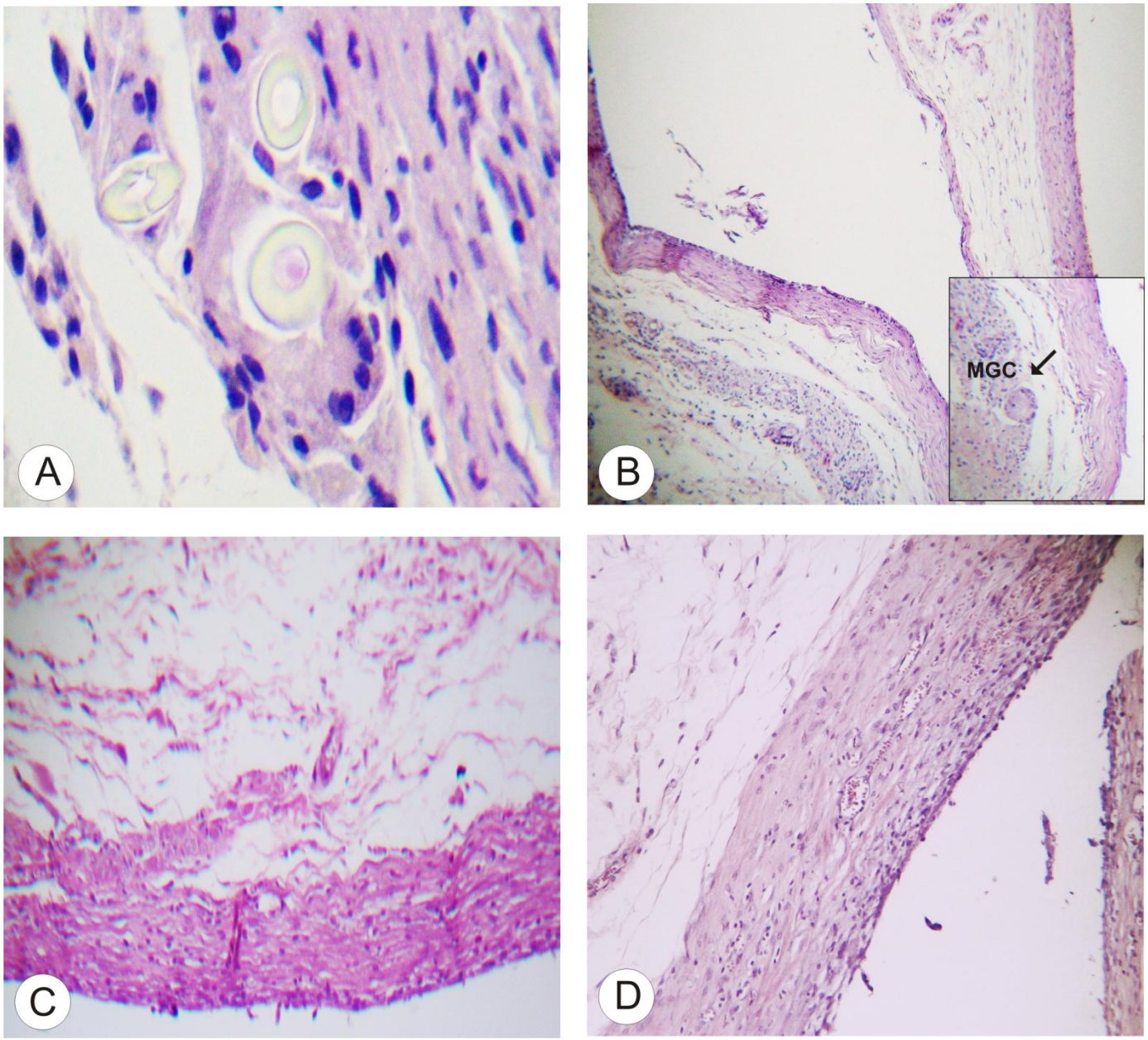
Figure 1. Time interval of 07 days: **A)** In Group CK the presence of moderate chronic inflammatory infiltrate surrounding the cavity may be observed (HE, 100X). **B)** In Group RMO there is evidence of intense inflammatory infiltrate, predominantly mononuclear, as well as presence of granulation reaction (HE, 100X). At greater magnification, one observes the reaction of multinucleated giant cells enveloping the exogenous material, compatible with RMO (black arrow) (HE, 400X). **C)** In Group TP observes chronic light inflammatory infiltrate with diffuse distribution in proximity to the cavity (HE, 100X) and highlighted, the presence of multinucleated giant cells (black arrow) (HE, 400X). **D)** In the control group, chronic light inflammatory infiltrate and scare granulation reaction may be seen at the cavity margins (HE, 100X).

Figure 2. Time interval of 15 Days: **A)** In Group CK there is evident presence of intense multinucleated giant cell reaction enveloping residues of material compatible with CK. **B)** In Group RMO may visualize the presence of intense chronic inflammatory infiltrate close to the cavity, as well as presence of young fibroblasts and light collagenization (HE, 100X). Highlighted, observes the presence of multinucleated giant cells (black arrow) (HE, 400X). **C)** In Group TP there is evident presence of numerous collagen fibers enveloping the cavity (HE, 100X). **D)** In the control group,

may see a thick layer of collagen fibers with the presence of fibroblasts and light co llagenization reaction (HE, 100X).

Figure 3. Time interval of 30 Days: **A)** In Group CK the presence of a thick area of collagenization enveloping the cavity may be observed (HE, 100X). **B)** In Group RMO there is evident moderate collagenization, and there is still presence of chronic light inflammatory infiltrate in the bottom area of the cavity (black arrow) (HE, 100X). **C)** In Group TP one observes the cavity completely surrounded by a thick layer of collagen fibers (HE, 100X). Highlighted, there is evident intensity of collagen fibers and scarcity of fibroblasts (HE, 400X). **D)** In the Control Group there is also evidence of intense collagenization enveloping the cavity (HE, 400X).


A
B
MGC
C
MGC
D


A
B
MGC
C
D

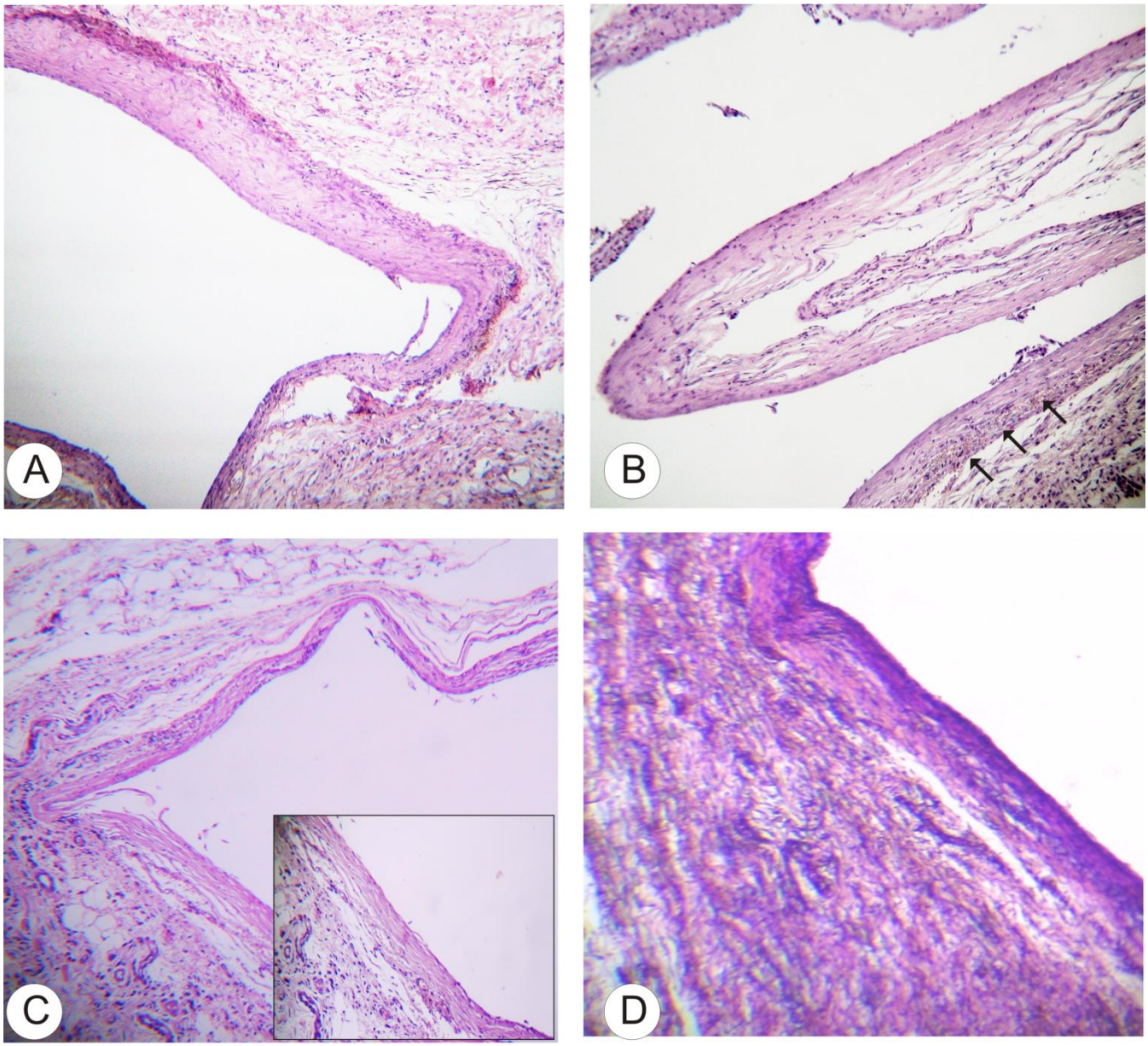

A
B
C
D

Table 1. Composition of Transbond, Crosslink e RMO cements evaluated in this study.

Group	Cements	Composition	Manufacturer	Lot No.
CK	**Crosslink Orthodontic Band Cement**	Monomers, Fluroaluminosilicate glass, Cure promoters and pigments	TP Orthodontics, La Porte, IN, USA	32012000
RMO	**RMO Band Cement**	Aromatic and Aliphatic Dimethacrylate Monomers and Fluroaluminosilicate glass	RMO, Denver, CO, USA	A041813
TP	**Tansbond Plus Light Cure Band**	2 hydroxy, 1,3-dimethacryloxypropane, cure promoters, fluoroaluminosilicate glass, silane and blue pigment	3MUnitek, Monrovia, CA,USA	N4 05305

Table 2. Mean of scores attributed to cements and control group, after time intervals of 7, 15 and 30 days, for the 7 events evaluated.

Events	Time	Groups				*P*- value
		CK	**RMO**	**TP**	**C**	
Inflammatory Infiltrate	7 days	1.6^{AB}	2.4^{A}	2.2^{A}	1.0^{B}	0.004
	15 days	1.2	1.0	1.4	0.6	0.084
	30 days	0.6	0.6	0.8	0.4	0.663
Edema	7 days	1.2	0.8	1.0	0.4	0.059
	15 days	0.4	0.0	0.0	0.0	0.096
	30 days	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
Necrosis	7 days	0.4	0.0	0.2	0.0	0.251
	15 days	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
	30 days	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
Granulation Tissue	7 days	2.0^{A}	2.0^{A}	2.0^{A}	1.2^{B}	0.002
	15 days	0.8	0.6	1.2	0.4	0.132
	30 days	0.4	0.2	0.2	0.2	0.859
Giant Cells	7 days	1.0^{AB}	1.6^{A}	1.0^{AB}	0.2^{B}	0.003
	15 days	0.4	0.6	0.8	0.2	0.283
	30 days	0.2	0.4	0.8	0.2	0.191
Young Fibroblasts	7 days	1.0	1.4	1.2	1.8	0.062
	15 days	1.8	1.8	1.8	2.6	0.055
	30 days	1.8	1.8	1.8	2.4	0.169
Collagenization	7 days	0.0	0.2	0.0	0.4	0.251
	15 days	1.2^{AB}	1.0^{A}	1.6^{AB}	2.2^{B}	0.008
	30 days	2.0^{AB}	1.8^{A}	2.2^{AB}	2.8^{B}	0.014

These values represent the mean of scores of the sum of five representative histological sections of the tissue evaluated (n=5, per group). Means followed by different letters express statistically significant difference ($P<.05$) based on non-parametric Kruskal-Wallis Test, followed by the Dunn multiple comparisons test.

ARTIGO 2

4.2 ARTIGO 2

ANÁLISE MORFOLÓGICA VERSUS IMUNO-HISTOQUÍMICA NA BIOCOMPATIBILIDADE DE CIMENTOS MODIFICADOS POR RESINA

Janaina Almeida Mesquita[a], Rogério Lacerda dos Santos[b], Gustavo Pina Godoy[a], Cassiano Franscisco Weege Nonaka[a], Pollianna Muniz Alves[a]

[a] Departamento de Patologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

[b]Departamento de Ortodontia e Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil.

Autor Correspondência:

Janaina Almeida Mesquita

Departamento de Odontologia

Rua Juvêncio Arruda, s/n- Bodocongó- Campina Grande –PB-Brazil

CEP: 58429-600 Phone/Fax: +55 83 3315-3471

e-mail: jannalmeida@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Avaliar a biocompatibilidade de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) através de análises morfológicas e imuno-histoquímicas. **Métodos:** CIVMRs foram selecionados e distribuídos em quatro grupos: Grupo CK (Crosslink Orthodontic Band Cement); Grupo RS (Resilience Light Cure Band Cement) Grupo RMO (RMO Band Cement), Grupo TP (Transbond Plus Light Cure Band) e Grupo C (polietileno). Os materiais foram implantados em tecido subcutâneo de ratos e após os intervalos de tempo de 7, 15 e 30 dias os tecidos foram submetidos a análise morfológica. Na análise imuno-histoquímica, avaliou-se a imunomarcação do anticorpo CD68. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn, (P<0,05). **Resultados:** Na análise morfológica, após 7 dias, os grupos RS, RMO e TP demonstraram infiltrado inflamatório mais intenso (P=0,004) e apenas o grupo RMO apresentou maior intensidade de células gigantes multinucleadas (P=0,027). Na análise imuno-histoquímica, pode-se observar que os grupos RMO e RS apresentaram maior quantidade de CD68+ (P=0,004) no período de 7 dias e apenas o grupo RMO apresentou diferença estatisticamente significativa para este parâmetro após 15 dias (P=0,026). No período de 30 dias, o grupo RMO apresentou maior quantidade de células gigantes multinucleadas (P=0,004). **Significado:** Os CIVMRs CK e TP proporcionaram significativamente melhor biocompatibilidade tecidual que os cimentos Resilience e RMO.

Palavras-chaves: materiais dentários, cimentos ortodônticos, teste de biocompatibilidade, macrófagos, células gigantes multinucleadas.

1. Introdução

Os materiais utilizados para cimentação de bandas ortodônticas devem apresentar propriedades físicas, químicas e biológicas adequadas [1-3]. Dentre os cimentos ortodônticos, o cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) tem sido amplamente utilizado por ortodontistas devido as suas propriedades mecânicas favoráveis. No entanto, há indícios que estes materiais possam liberar substâncias capazes de desencadear respostas tóxicas e inflamatórias aos tecidos [4, 5].

A resposta local decorrente da ação de biomateriais consiste no acúmulo de células inflamatórias, principalmente macrófagos (MOs) e células gigantes multinucleadas (CGM) [6, 7]. Os MOs destacam-se pela capacidade de ingerir e processar materiais estranhos e por atuarem na liberação de quimiocinas, responsáveis pelo recrutamento de células inflamatórias [6, 8, 9]. Além disso, podem se fundir e originar às CGM, as quais são capazes de potencializar a resposta pró-inflamatória e auxiliar na limitação e remoção de resíduos considerados não-inertes ao organismo [10-12].

A avaliação da reação inflamatória nos testes de biocompatibilidade é mais comumente realizada por métodos histológicos que, quando associados a métodos imuno-histoquímicos, podem oferecer resultados altamente precisos da resposta tecidual [9, 13, 14]. Nesse contexto, diversos marcadores biológicos têm sido utilizados, dentre estes, o CD68 se destaca por desempenhar um importante papel na detecção e quantificação de macrófagos, os quais estão substancialmente presentes em reações decorrente de biomateriais [15].

Atualmente, estudos *in vivo* que analisam a resposta tecidual após a implantação de materiais desempenham um importante papel na avaliação da biocompatibilidade [9, 14, 16, 17]. No entanto, até o momento ainda não há relatos na literatura de estudos imuno-histoquímicos que avaliaram a compatibilidade biológica de CIVMRs (Pubmed Database – Acesso em 20/07/2014).

O presente estudo buscou avaliar a biocompatibilidade de diferentes CIVMR através da análise da intensidade da resposta inflamatória e células gigantes multinucleadas por meio de métodos histológicos e avaliação quantitativa de MOs e CGM, pelo método imuno-histoquímico.

2. Material e Métodos

A amostra do estudo foi constituída de 75 ratos Wistar machos adultos com peso entre 200 e 300g, os quais foram distribuídos em cinco grupos de acordo com os materiais testados: Grupo TP (Transbond® Plus Light Cure Band); Grupo RS (Resilience® Light Cure Band Cement); Grupo RMO (RMO® Band Cement); Grupo CK Crosslink® (Orthodontic Band Cement) e Grupo C (Controle, Tubo polietileno) (Tabela 1). Este estudo laboratorial *in vivo* foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal sob o protocolo n° 0102011.

Os ratos foram anestesiados utilizando injeção intraperitonial de tiopental sódico (50 mg/kg) (Cristália, Campinas, São Paulo, Brasil). Em seguida, foi realizada a tricotomia da região dorsal de cada animal com lâminas de barbear (4 x 4 cm) e anti-sepsia do campo operatório com digluconato de clorexidina a 4% (18). Na linha média, eqüidistante da inserção da cauda e da cabeça do animal, foi realizada uma incisão de aproximadamente 8 mm de comprimento utilizando lâmina de bisturi n° 15 adaptada a um cabo de bisturi. O tecido subcutâneo foi divulsionado lateralmente com auxílio de uma tesoura de ponta romba, promovendo uma tunelização no sentido lateral para a inserção dos implantes dos materiais. Cada rato recebeu um implante de tubo de polietileno (0,8 cm de comprimento e 0,5 cm de diâmetro interno, previamente mantidos em álcool 70% por 120 minutos, lavados com água deionizada e finalmente autoclavados à temperatura de 110^0 C por 20 minutos) que foram utilizados como veículos de inoculação dos materiais testados.

Os CIVMRs foram manipulados segundo as instruções dos fabricantes e em seguida introduzidos nas aberturas das extremidades dos tubos de polietileno, com auxílio de espátula de inserção antiaderente aluminada. Posteriormente foram fotopolimerizados com aparelho LED (Radii, SDI, Baywater, Victoria, Austrália) de acordo com o tempo de fotopolimerização durante 40 segundos. A intensidade de luz do aparelho fotopolimerizador (1000mw/cm^2) foi checada imediatamente antes de cada polimerização usando um radiômetro (Model 100, Demetron Research Corporation, Danbury, CT, USA). Após a polimerização dos CIVMRs, os tubos foram implantados no tecido subcutâneo dos ratos. No grupo controle, foi utilizado o tubo de polietileno vazio que corresponde ao trauma induzido e possível contaminação dos mesmos.

Após o implante dos materiais, as lojas cirúrgicas foram suturadas com fio de sutura agulhado 4.0 (Ethicon, Jonhson & Jonhson, São José dos Campos, São Paulo, Brasil) e em seguida os animais receberam injeção de 0,2 ml de pentabiótico veterinário via intramuscular (Wyeth Laboratory, New York, NY, EUA), e uma injeção de dipirona sódica (0,3 ml/100g, Novalgina, São Paulo, SP, Brasil). Todos os procedimentos foram realizados em conformidade com o *Canadian Council on Animal Care* (1981). Os animais de cada grupo foram mantidos em gaiolas individuais a uma temperatura variando de 22 °C a 26 °C sob um ciclo de luz claro-escuro de 12 horas, sob condições adequadas, com ração apropriada e água ad libitum.

Após 7, 15 e 30 dias, os animais foram anestesiados para obtenção da biópsia excisional da área do implante, abrangendo tecido normal circundante suficiente. Cada grupo consistiu em cinco ratos por cada período de tempo, totalizando 15 amostras por grupo. Posteriormente os animais foram sacrificados pela técnica do deslocamento cervical após sedação tiopental sódico (50 mg/kg) (Cristália).

2.1 Estudo Histopatológico

Os espécimes foram preparados em lâminas de vidro através da coloração de rotina Hematoxilina e Eosina (HE) e posteriormente avaliados em um microscópio óptico Leica DM500® (Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, DE), em aumentos de 100x, 400x e 1000x. De acordo com a metodologia proposta por Garcia et al. (2010) [19] e Santos et al. (2010) [18], foram avaliados os sequintes parâmetros histopatológicos: intensidade de infiltrado inflamatório e reação de células gigantes multinucleadas, sendo considerados os escores: 0- escasso; 1-leve; 2-moderado; 3-intenso. A avaliação histopatológica foi procedida por um único avaliador previamente calibrado (Kappa=0,8).

2.2 Estudo Imuno-histoquímico

O material foi submetido ao método da imunoperoxidase utilizando o anticorpo monoclonal anti CD68 (Abcam; Oxford,UK; diluição 1:1500). Os espécimes foram submetidos à recuperação antigênica com citrato pH 6.0 em Steamer, durante 60 minutos. Foi realizado o bloqueio da peroxidase endógena tecidual com peróxido de hidrogênio 3%, durante 20 minutos, e o anticorpo primário foi incubado em solução diluente (*Antibody diluent with background reducing components*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA) à temperatura ambiente, durante 60 minutos. Os espécimes

foram sequencialmente incubados com anticorpo secundário (*ADVANCE™ HRP Link*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), à temperatura ambiente, durante 30 minutos e com o anticorpo polimerizado à peroxidase (*ADVANCE™ HRP Enzyme*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), à temperatura ambiente, durante 30 minutos. A imunorreatividade foi visualizada utilizando a solução cromógena de 3,3-diaminobenzidina (*Liquid DAB+ Substrate*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA) e a contra-coloração realizada com a hematoxilina de Mayer à temperatura ambiente. O controle positivo para o anticorpo anti CD68 foi realizado com cortes histológicos do fígado de ratos. O controle negativo consistiu na substituição do anticorpo primário por albumina de soro bovino (BSA) a 1% em solução tampão.

A análise imuno-histoquímica foi realizada por um único avaliador previamente treinado e calibrado. Cada espécime foi analisado sob um microscópio óptico Leica DM500® (Leica DM500®, Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, DE) e sob o aumento de 100x foram selecionados 5 campos de maior imunorreatividade ao anticorpo CD68. Sob aumento de 400x, em cada um destes campos foi realizada a contagem de células mononucleadas e de células gigantes multinucleadas CD68+. Os valores obtidos foram somados, estabelecendo-se o número total de células CD68+, e posteriormente calculada a média por campo, para cada caso.

Os dados foram tabulados e analisados no programa BioEstat versão 5.0 (Mamirauá, Manaus, Brasil). O método estatístico foi escolhido com base no modelo de distribuição e variância dos dados avaliada pelo Teste de Kolmogorov-Smirnov e Teste de Levene, respectivamente. Desta forma, os resultados dos eventos celulares foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dunn para determinar as diferenças entre os grupos ($P< 0.05$).

3. Resultados

Diante dos achados histopatológicos, pode-se observar que, em todos os cimentos ortodônticos testados, o infiltrado inflamatório diminuiu ao longo do tempo. Em todos os materiais, a resposta tecidual foi caracterizada pela presença de infiltrado inflamatório crônico, predominantemente mononuclear nos períodos iniciais avaliados. No período de 7 dias, os grupos RS, RMO e TP demonstraram infiltrado inflamatório mais intenso (p=0,004) (Tabela 2). Nos períodos de 15 e 30 não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em todos os grupos avaliados.

Para a análise imuno-histoquímica, os grupos RMO e RS apresentaram maior quantidade de macrófagos (p=0,004) no período de 7 dias e apenas o grupo RMO apresentou diferença estatisticamente significativa para este parâmetro após o período de avaliação de 15 dias (p=0,026) (Fig. 1). No período de 30 dias, o grupo RMO apresentou maior quantidade de células gigantes multinucleadas quando comparado aos demais materiais e ao grupo controle (p=0,041) (Tabela 3) (Fig. 2).

4. Discussão

Nesse estudo, a avaliação da biocompatibilidade dos CIVMRs foi realizada através da análise da intensidade da resposta inflamatória por métodos histológicos e da identificação específica de MOs e CGM através de métodos imuno-histoquímicos. Semelhantemente, estudos que avaliaram biocompatibilidade utilizaram o anticorpo CD68 para a identificação especifica de MOs nas reações inflamatórias decorrente destes materiais [6, 9, 14].

Observou-se nesse estudo que os cimentos ortodônticos RS, RMO e TP apresentaram infiltrado inflamatório mais intenso quando comparado ao cimento CK e ao grupo controle no período de 7 dias. Essa diferença observada sugere-se a eluição de monômeros residuais durante a polimerização dos CIVMRs. Os monômeros são capazes de desencadear citotoxicidade significativa e interferir diretamente na biocompatibilidade destes compósitos [1, 20]. Os cimentos RS e RMO contém BisGMA, monômero que apresenta baixos valores de grau de conversão e consequentemente tendem a permanecerem residuais mesmo após a completa polimerização [10, 21, 22]. Já o cimento TP apresenta o monômero 2 - hidroxi - 1, 3 – Dimethacryloxypropane que, apesar de possuir um bom grau de conversão, também pode desencadear citotoxicidade aos tecidos bucais [23].

Na análise da quantificação de macrófagos presentes nas reações teciduais, pode-se observar uma maior intensidade dessas células nos períodos de 7 e 15 dias. Essa resposta inflamatória inicial reflete a tentativa do tecido de induzir o processo de degradação dos materiais através de MOs recrutados para os tecidos circundantes e em direção à superfície dos cimentos [21]. Os MOs ativados desempenham um importante papel na fagocitose desses materiais estranhos, no recrutamento de fibroblastos, bem como na liberação de mediadores inflamatórios [6]. Para Yu Gong et al. (2013) [24] os

compostos resinosos são capazes de aumentar a proliferação e a função dos MOs, podendo levar ao progresso da reação inflamatória tecidual.

No período de 7 dias, os cimentos ortodônticos RMO e RS apresentaram maior quantidade de MOs, quando comparados aos demais grupos. A maior intensidade dessas células pode estar relacionada à presença do monômero BiSGMA nesses materiais. Há indícios que este monômero seja capaz de induzir um maior recrutamento e ativação de MOs [9]. Para Kuan et al. (2012) [25] o monômero BisGMA é capaz de induzir a ativação de MOs e a produção de óxido nítrico, espécies reativas de oxigênio e citocinas pró-inflamatórias que atuam na amplificação da resposta inflamatória. No período de 15 dias, apenas o grupo RMO permaneceu com uma intensa quantidade de MOs quando comparado ao grupo controle. Sugere-se que a quantidade de monômeros ou a presença de outros componentes como aditivos e co-iniciadores possam ter interferido na resposta tecidual e proporcionado a persistência da inflamação [1, 26].

Na análise imuno-histoquímica das células gigantes multinucleadas, a quantidade de CGM foi significativamente maior para o grupo RMO após o período de 30 dias quando comparado ao grupo controle. Sugere-se que monômeros ou outras partículas liberadas pelo grupo RMO são mais difíceis de serem digeridas pelos MOs, que tendem a se fundir e formar um maior número de CGM com o intuito de facilitar a degradação de resquícios deste material [11, 16].

O número elevado de células gigantes multinucleadas no período de 30 dias corrobora outros estudos que avaliaram a biocompatibilidade *in vivo* e verificaram que as CGM persistiram mesmo após um longo período de avaliação [10, 11]. O método imuno-histoquímico utilizado em nosso estudo para avaliação de MOs e CGM é considerado um sistema mais sensível de quantificação de células inflamatórias do que os métodos tradicionais [13, 14], visto que esta técnica facilita a identificação celular, permitindo avaliações específicas das respostas celulares com precisão e confiabilidade [13].

Conclusão

Dentre os cimentos testados, CK e TP proporcionaram melhores respostas teciduais para todos os eventos analisados. O cimento RMO apresentou a menor

biocompatibilidade, seguido pelo RS devido à maior intensidade de infiltrado inflamatório com acúmulo substancial de MOs e de células gigantes multinucleadas.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Referências

1. Mathisen GH, Ansteinsson V, Samuelsen JT, Becher R, Dahl JE, Bølling AK. TEGDMA and filler particles from dental composites additively attenuate LPS-induced cytokine release from the macrophage cell line RAW 264.7. Clin Oral Investig, 2014; mar 18(2): 1-9.

2. Mousavinasab SM. Biocompatibility of composite resins. Dent Res J (Isfahan), 2011; 8(Suppl 1):S21-9.

3. Aminozarbian MG, Barati M, Salehi I, Mousavi SB. Biocompatibility of mineral trioxide aggregate and three new endodontic cements: An animal study. Dent Res J, 2012; 9(1):54-9.

4. Angelieri F, Carlin V, Martins RA, Ribeiro DA. Biomonitoring of mutagenicity and cytotoxicity in patients undergoing fixed orthodontic therapy. Am J Orthod Dentofacial Orthop, 2011; 139(4 Suppl): e399-404.

5. Dos Santos RL, Pithon MM, Martins FO, Romanos MT, Ruellas AC. Evaluation of cytotoxicity and degree of conversion of glass ionomer cements reinforced with resin. Eur J Orthod, 2012;34(3):362-6.

6. Kochanowski A, Hoene A, Patrzyk M, Walschus U, Finke B, Luthringer B, et al. Examination of the inflammatory response following implantation of titanium plates coated with phospholipids in rats. J Mater Sci Mater Med, 2011;22(4):1015-26.

7. Murray PJ, Wynn TA. Protective and pathogenic functions of macrophage subsets. Nat Rev Immunol, 2011;11(11):723-37.

8. Ibraguimov A, Owens L, Su J, Tang L. Stability analysis of a model for foreign body fibrotic reactions. Comput Math Methods Med, 2012; 2012 :809-64.

9. Yamanaka Y, Shigetani Y, Yoshiba K, Kaneko T, Yoshiba N, Okiji T. Evaluation of the responses of MHC class II molecule-expressing cells and macrophages to epoxy resin-based and 4-META-containing, methacrylate resin-based root canal sealers in rat subcutaneous tissue. Dent Mater J, 2013;32(5):822-7.

10. Costa CA, Ribeiro AP, Giro EM, Randall RC, Hebling J. Pulp response after application of two resin modified glass ionomer cements (RMGICs) in deep cavities of prepared human teeth. Dent Mater, 2011;27(7):e158-70.

11. Cunha SA, Rached FJ, Alfredo E, León JE, Perez DE. Biocompatibility of sealers used in apical surgery: a histological study in rat subcutaneous tissue. Braz Dent J, 2011;22(4):299-305.

12. Andolfatto C, da Silva GF, Cornélio AL, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Faria G, et al. Biocompatibility of intracanal medications based on calcium hydroxide. ISRN Dent, 2012;2012:904-13.

13. Yamanaka Y, Shigetani Y, Yoshiba K, Yoshiba N, Okiji T. Immunohistochemical analysis of subcutaneous tissue reactions to methacrylate resin-based root canal sealers. Int Endod J, 2011;44(7):669-75.

14. Walschus U, Hoene A, Kochanowski A, Neukirch B, Patrzyk M, Wilhelm L, et al. Quantitative immunohistochemical examination of the local cellular reactions following implantation of biomaterials. J Microsc, 2011; 242(1):94-9.

15. Amanzada A, Malik IA, Blaschke M, Khan S, Rahman H, Ramadori G, et al. Identification of CD68(+) neutrophil granulocytes in in vitro model of acute inflammation and inflammatory bowel disease. Int J Clin Exp Pathol, 2013;6(4):561-70.

16. Santos RLd, Moura MdFLd, Carvalho FGd, Guenes GMT, Alves PM, Pithon MM. Histological analysis of biocompatibility of ionomer cements with an acid-base reaction. Braz Oral Res, 2014;28(1):1-7.

17. Jan YD, Lee BS, Lin CP, Tseng WY. Biocompatibility and cytotoxicity of two novel low-shrinkage dental resin matrices. J Formos Med Assoc, 2014;113(6):349-55.

18. Santos RL, Pithon MM, Fernandes AB, Cabral MG, Ruellas AC. Biocompatibility of orthodontic adhesives in rat subcutaneous tissue. J Appl Oral Sci, 2010;18(5):503-8.

19. Garcia LdFR, Souza FdCP, Teófilo JM, Cestari A, Calefi PS, Ciuffi KJ, et al. Synthesis and biocompatibility of an experimental glass ionomer cement prepared by a non-hydrolytic sol-gel method. Braz Dent J, 2010;21(6):499-507.

20. Ahrari F, Tavakkol Afshari J, Poosti M, Brook A. Cytotoxicity of orthodontic bonding adhesive resins on human oral fibroblasts. Eur J Orthod, 2010;32(6):688-92.

21. Vosoughhosseini S, Lotfi M, Moradzadeh M, Aghbali A, Rahimi S, Saghiri M, et al. Comparison of two histopathologic methods for evaluating subcutaneous reaction to mineral trioxide aggregate. Med Oral Patol Oral Cir Bucal, 2012;17(1):e41-4.

22. Lacerda-Santos R, De Farias MI, De Carvalho FG, Pithon MM, Alves PM, Tanaka OM, et al. In vivo biocompatibility versus degree of conversion of resin-reinforced cements in different time periods. Microsc Res Tech, 2014; 76 (5): 335-340.

23. Malkoc S, Corekci B, Botsali HE, Yalçin M, Sengun A. Cytotoxic effects of resin-modified orthodontic band adhesives. Are they safe? Angle Orthod, 2010;80(5):890-5.

24. Gong Y, Yang RQ, Yang HL. Effects of composite resin and glass-ionomer cements on proliferation and functional activity of human macrophages. Shanghai Kou Qiang Yi Xue, 2013;22(4):414-7.

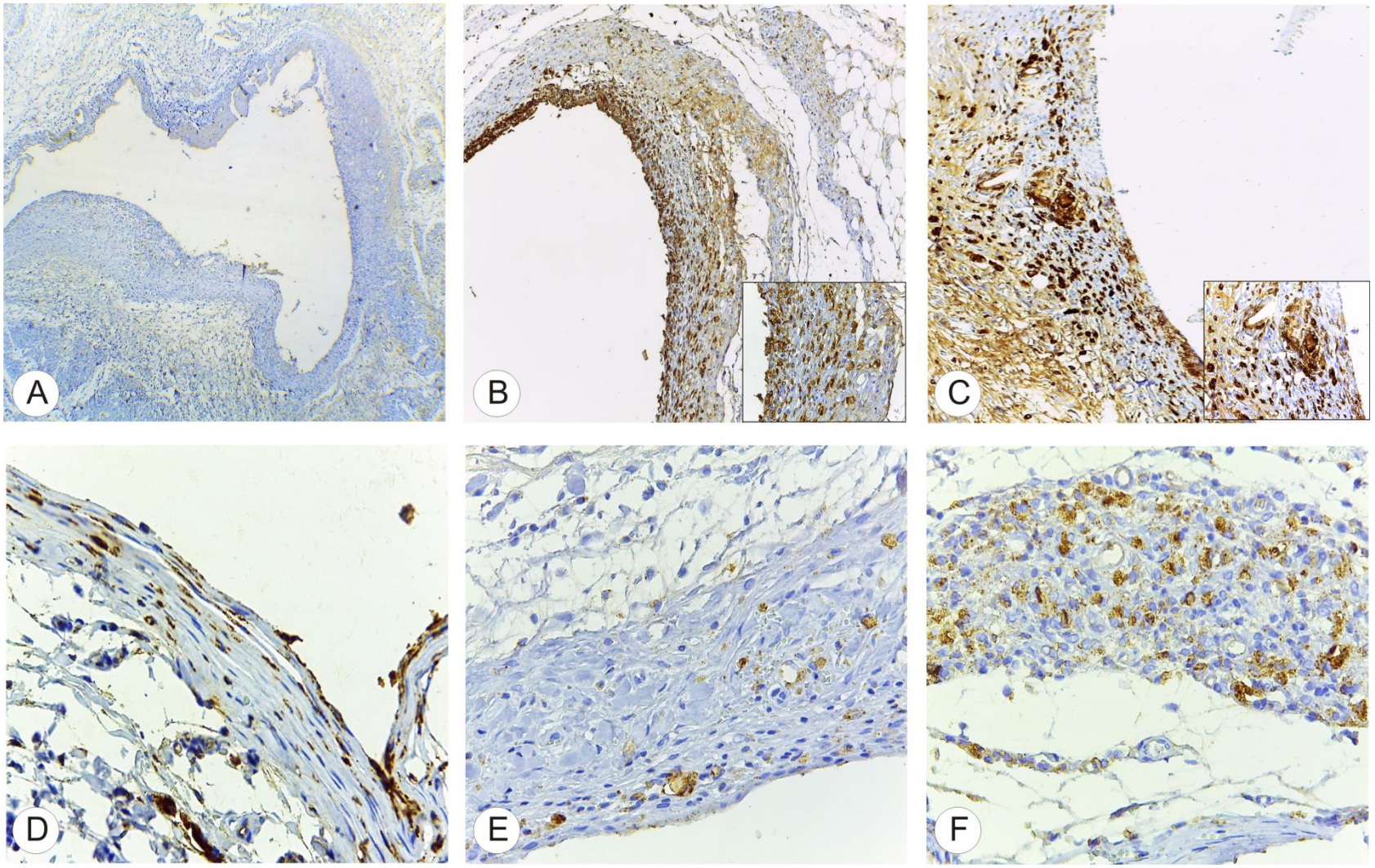
25. Kuan YH, Huang FM, Li YC, Chang YC. Proinflammatory activation of macrophages by bisphenol A-glycidyl-methacrylate involved NFκB activation via PI3K/Akt pathway. Food and Chem Toxicol, 2012;50(11):4003-9.

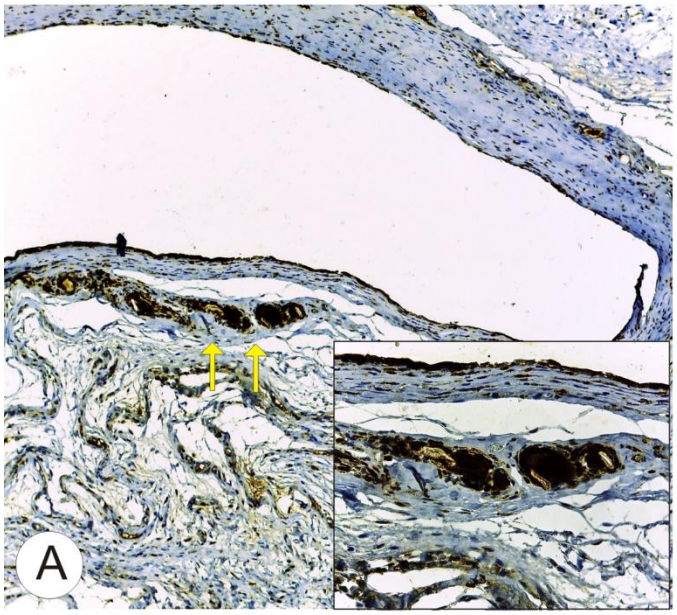
26. Viola NV, Guerreiro-Tanomaru JM, da Silva GF, Sasso-Cerri E, Tanomaru-Filho M, Cerri PS. Biocompatibility of an experimental MTA sealer implanted in the rat subcutaneous: quantitative and immunohistochemical evaluation. J Biomed Mater Res B Appl Biomater, 2012;100(7):1773-81.

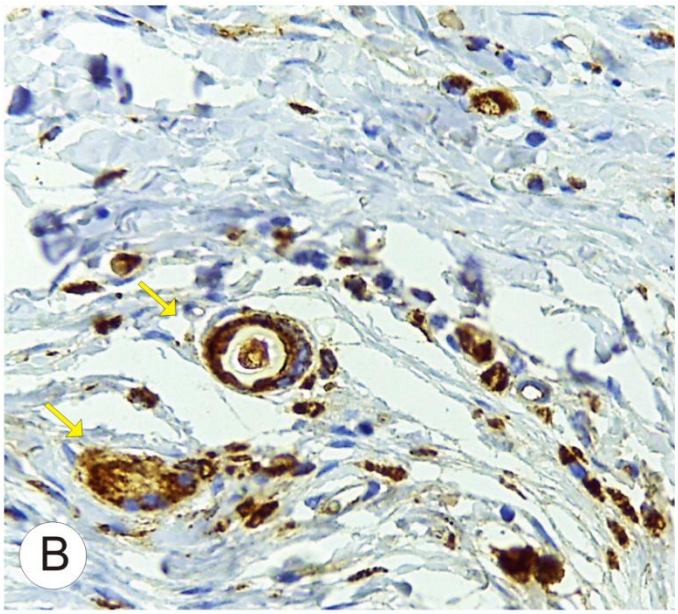
Legendas das figuras

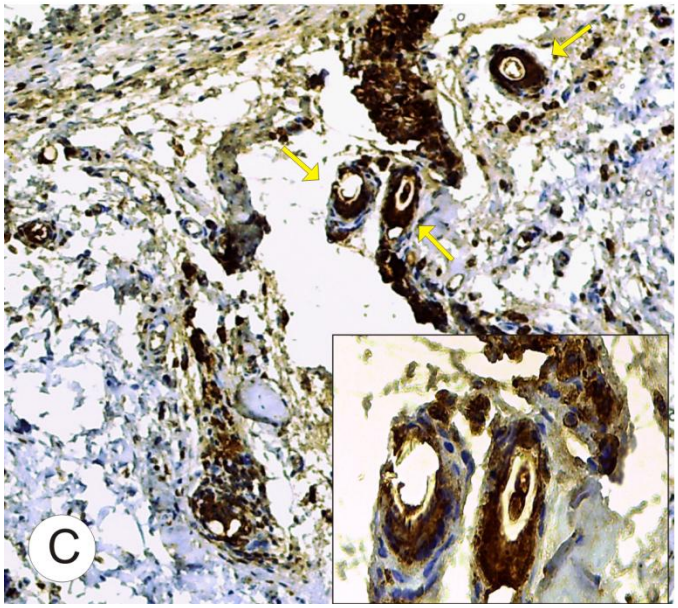
Figura 1. Imunomarcação para anticorpo CD68. No período de 7 dias: A) No grupo CK observa-se escassa imunoexpressão do CD68 circundando toda a cavidade (100x). B) No grupo RS visualiza-se maior intensidade da imunomarcação (100x) e, em maior aumento, grande quantidade de macrófagos (40x). C) No grupo RMO evidencia-se numerosas células CD68+ (100x) e, em destaque, e células gigantes multinucleadas (400x). No período de 15 dias: D e E) Nos grupos CK e RS, respectivamente, observa-se leve quantidade de células $CD68^{+}$. F) No grupo RMO verifica-se grande quantidade de células $CD68^{+}$ (40x).

Figura 2. Imunomarcação do CD68 no período de 30 dias. A) No grupo CK observa-se grande quantidade de CGMs CD68+ na região inferior da cavidade (100x). Em destaque, CGMs imunomarcadas (400x). B) No grupo RS pode ser visualizada moderada quantidade de CGMs CD68+ (setas amarelas). C) No grupo RMO evidencia-se intensa quantidade de CGMs CD68+ (100x) (setas amarelas) e, em destaque, macrófagos e CGMs (40x). D) No grupo TP, observa-se escassa quantidade de CGMs imunomarcadas (100x).


A
B
C
D
E
F


A


B


C

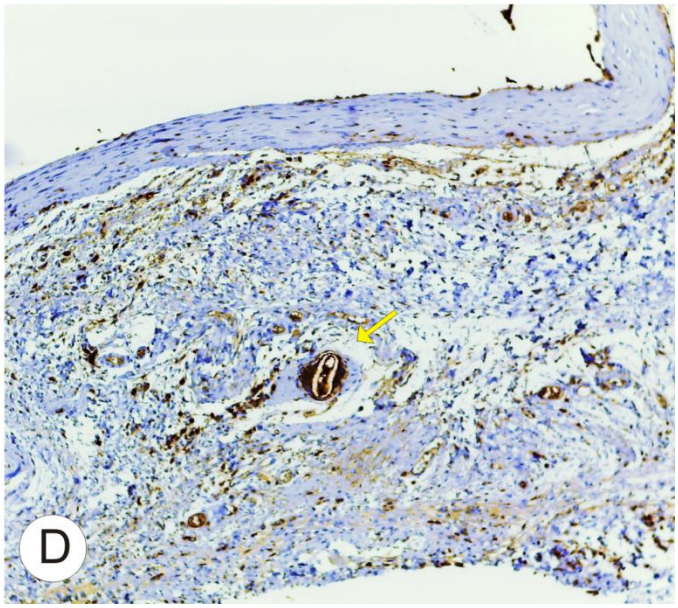

D

Tabela 1. Composição dos cimentos Transbond, Crosslink, RMO e Resilience avaliados no estudo.

Grupos	Cimentos	Composição	Fabricante	Lot n.
CK	**Crosslink® Orthodontic Band Cement**	Monomers, Fluroaluminosilicate glass, Cure promoters and pigments	TP orthodontics, La Porte, Indiana, USA	32012000
RS	**Resilience®Light Cure Band Cement**	Bis-GMA based resin system with a chemical catalyst system.	Ortho Technology, Tampa, Florida, USA	32112
RMO	**RMO® Band Cement**	Aromatic and Aliphatic Dimethacrylate Monomers and Fluroaluminosilicate glass	RMO, Denver, CO, USA	A041813
TP	**Transbond® Plus Light Cure Band**	2 hidroxi, 1,3-dimethacry-loxypropane, cure promoters, fluoroaluninosilicate glass and blue pigment	3MUnitek, Monrovia, CA,USA	N4 05305

Tabela 2: Média dos escores atribuídos aos cimentos ortodônticos, após os intervalos de tempo de 7, 15 e 30 dias, para o evento inflamatório.

Eventos	**Tempo**	**Grupos**					
		CK	**RS**	**RMO**	**TP**	**C**	**P valor**
Infiltrado inflamatório	7 dias	1.6^{AB}	2.4^{A}	2.4^{A}	2.2^{A}	1.0^{B}	0.004
	15 dias	1.2	0.8	1.0	1.4	0.6	0.091
	30 dias	0.6	0.8	0.6	0.8	0.4	0.674

Estes valores representam a média dos escores da soma das cinco secções histológicas representativas do tecido avaliado (n=5, por grupo). Médias seguidas por letras diferentes expressam diferença estatisticamente significativa ($p < .05$) com base no teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de comparação múltipla de Dunn.

Tabela 3: Análise imuno-histoquímica do anticorpo CD68 após os intervalos de tempo de 7, 15 e 30 dias.

Células	**Tempo**	**Grupos**					
		CK	**RS**	**RMO**	**TP**	**C**	**P valor**
Células Gigantes	7 dias	0.60	1.80	2.20	1.00	0.00	0.056
	15 dias	1.20	0.20	1.40	1.00	0.00	0.339
	30 dias	1.20^{AB}	0.60^{AB}	1.40^{A}	0.20^{AB}	0.00^{B}	0.041
Macrófagos	7 dias	24.7^{AB}	37.3^{A}	37.9^{A}	28.4^{AB}	20.2^{B}	0.004
	15 dias	23.8^{AB}	20.0^{AB}	26.2^{A}	20.9^{AB}	13.6^{B}	0.026
	30 dias	15.4	17.8	23.9	19.5	10.6	0.204

Estes valores representam a quantidade média das células encontradas nas cinco secções histológicas representativas do tecido avaliado (n=5, por grupo). Médias seguidas por letras diferentes expressam diferença estatisticamente significativa ($p < .05$) com base no teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de comparação múltipla de Dunn.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biocompatibilidade dos materiais odontológicos tem sido amplamente avaliada através de testes *in vivo* em tecido subcutâneo de ratos. Entretanto, estudos que avaliam a biocompatibilidade de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina ainda são escassos na literatura. O estudo das propriedades biológicas dos CIVMRs, através de métodos específicos de avaliação da reação inflamatória tecidual, é de fundamental importância, uma vez que este assunto ainda permanece controverso.

Na avaliação da biocompatibilidade dos CIVMRs, os achados do presente estudo sugerem que os cimentos ortodônticos podem determinar diferentes respostas inflamatórias a depender do grau de citotoxicidade dos monômeros liberados por estes materiais. Os cimentos Crosslink e Transbond proporcionaram melhores respostas teciduais, visto que demonstraram menor intensidade de infiltrado inflamatório e maior grau de colagenização ao longo do tempo. O grupo RMO demonstrou a menor biocompatibilidade, seguido pelo Resilience, uma vez que estes materiais possuem monômeros de BisGMA que, ao entrarem em contato com os tecidos, são capazes de intensificar a resposta inflamatória com consequente acúmulo de MOs e de células gigantes multinucleadas.

Nesse sentido, sugere-se que os cimentos ortodônticos que apresentaram menor biocompatibilidade em nosso estudo, especialmente o RMO e RS, podem induzir um processo inflamatório mais duradouro sobre os tecidos gengivais, sendo prejudiciais clinicamente. Adicionalmente, pode-se observar que a análise imuno-histoquímica associada à análise morfológica dos CIVMR conferem maior fidedignidade aos testes de biocompatibilidade e fornecem informações preliminares das características das reações teciduais decorrente destes materiais.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

AHRARI, F. et al. Cytotoxicity of orthodontic bonding adhesive resins on human oral fibroblasts. **Eur J Orthod**, v. 32, n. 6, p. 688-92, 2010.

AMANZADA, A. et al. Identification of CD68(+) neutrophil granulocytes in in vitro model of acute inflammation and inflammatory bowel disease. **Int J Clin Exp Pathol**, v. 6, n. 4, p. 561-70, 2013.

AMINOZARBIAN, M.G. et al. Biocompatibility of mineral trioxide aggregate and three new endodontic cements: An animal study. **Dent Res J**, v. 9, n. 1, p. 54-9, 2012.

ANDOLFATTO, C. et al. Biocompatibility of intracanal medications based on calcium hydroxide. **ISRN Dent**, v. 2012, p. 904963, 2012.

ANGELIERI, F. et al. Orthodontic cements induce genotoxicity and citotoxicity in mammalian cells in vitro. **Dent Res J**, v.9, n.4, p.393-8, 2012.

BOAVENTURA, J. M. C. et al. Tissue response to experimental dental cements prepared from a modified power glass composition. **Dental Materials J**, v. 31, n. 4, p. 583-92, 2012.

CANADIAN COUNCIL ON ANIMAL CARE. Guide to the Care and Use of Experimental Animals, 2 vols. Ottawa, Ontario: CCAC; 1980-84.

COREKCI, B. et al. Effects of time delay on degree of conversion of contemporary orthodontic band adhesives. **Turk Orthod J**, v. 26, n. 1, p.23-9, Jan 2013.

COSTA, C. A. et al. Pulp response after application of two resin modified glass ionomer cements (RMGICs) in deep cavities of prepared human teeth. **Dent Mater**, v. 27, n.7, p.e158-70, Jul 2011.

CUNHA, S. A. et al. Biocompatibility of sealers used in apical surgery: a histological study in rat subcutaneous tissue. **Braz Dent J**, v. 22, n. 4, p.299-305, 2011.

DRAGAS, M. S. et al. A comparison of the in vitro cytotoxicity of conventional and resin modified glass ionomer cements. **Bosn J Basic Med Sci,** v. 12, n. 4, p. 273-8, 2012.

ERGUN, G.; EGILMEZ, F.; CEKIC-NAGAS, I. The cytotoxicity of resin composites cured with three light curing units at different curing distances. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v. 16, n. 2, p. e252-9, Mar 2011.

FERREIRA, V.F.; COTRIM-FERREIRA, F.; COTRIM FERREIRA, A. **Ortodontia Clinica: Tratamento com aparelhos fixos**. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 664p 2013.

GAJEWSKI, V. E. S. et al. Monomers used in resin composites: degree of conversion, mechanical properties and water sorption/solubility. **Braz Dent J**, v. 23, p. 508-14, 2012.

GARCIA, L. D. F. R. et al. Synthesis and biocompatibility of an experimental glass ionomer cement prepared by a non-hydrolytic sol-gel method. **Braz Dent J**, v. 21, p. 499-507, 2010.

GHANAATI, S. et al. Tissue reaction to sealing materials: different view at biocompatibility. **Eur J Med Res**, v. 15, n. 11, p. 483-92, Nov 2010.

GOCIU, M. et al. Biology and cytotoxicity of dental materials: an in vitro study. **Rom J Morphol Embryol**, v. 54, n. 2, p. 262-65, 2013.

GOMEZ, A. O.; PERRETTI, M.; SOEHNLEIN, O. Resolution of inflammation: an integrated view. **EMBO Mol Med**, v. 5, p. 661-74, 2013.

GONG, Y.; YANG, R. Q.; YANG, H. L. Effects of composite resin and glass-ionomer cements on proliferation and functional activity of human macrophages. **Shanghai Kou Qiang Yi Xue**, v. 22, n. 4, p. 414-7, 2013.

IBRAGUIMOV, A. et al. Stability analysis of a model for foreign body fibrotic reactions. **Comput Math Methods Med**, v. 12, p. 809-64, 2012.

JAGDISH, N. et al. Cytotoxicity and degree of conversion of orthodontic adhesives. **Angle Orthod,** v. 79, n. 6, p. 1133-8, Nov 2009.

JAN, Y. D. et al. Biocompatibility and cytotoxicity of two novel low-shrinkage dental resin matrices. **J Formos Med Assoc**, v. 113, n. 6, p. 349-55, 2014.

KIRK, J. T.; MCNALLY, A. K.; ANDERSON, J. M. Polymorphonuclear leukocyte inhibition of monocytes/ macrophages in the foreign body reaction**. J Biomed Mater Res**, v. 94, n. 3, p. 683-7, 2011.

KNOX, J.; CHYE, K. Y.; DURNING, P. An ex vivo evaluation of resin-modified glass polyalkenoates and polyacid-modified composite resins as orthodontic band cements. **J Orthod**, v. 31, p. 323-8, 2004.

KOCHANOWSKI, A. et al. Examination of the inflammatory response following implantation of titanium plates coated with phospholipids in rats. **J Mater Sci Mater Med**, v. 22, n. 4, p. 1015-26, 2011.

KUAN, Y. H. et al. Proinflammatory activation of macrophages by bisphenol A-glycidyl-methacrylate involved NFκB activation via PI3K/Akt pathway. **Food Chem Toxicol**, v. 50, n. 11, p. 4003-09, 2012.

LACERDA-SANTOS, R. et al. In vivo biocompatibility versus degree of conversion of resin-reinforced cements in different time periods. **Microsc Res Tech**, v. 1, p. 1-6, Feb 2014.

MALKOC, S. et al. Cytotoxic effects of resin-modified orthodontic band adhesives. Are they safe? **Angle Orthod**, v. 80, n. 5, p. 890-5, Sep 2010.

MANOLEA, H. et al. Immunohistochemical aspects of the evaluation of the inflammatory answer of the dental pulp**. Rom J Morphol Embryol**, v. 50, n. 2, p. 207-12, 2009.

MATHISEN, G. H. et al. TEGDMA and filler particles from dental composites additively attenuate LPS-induced cytokine release from the macrophage cell line RAW 264.7. **Clin Oral Investig**, v.11, p.1-9, 2014.

MOUSAVINASAB, S. M. Biocompatibility of composite resins. **Dent Res J (Isfahan)**, v. 8, n. Suppl 1, p. S21-9, 2011.

MURRAY, P. J.; WYNN, T. A. Protective and pathogenic functions of macrophage subsets. **Nat Rev Immunol**, v. 11, n. 11, p. 723-37, 2011.

RODRIGUEZ, I. A. et al. An In Vitro Biocompatibility study of conventional and resin-modified Glass ionomer cements. **J Adhes Dent**, v. 15, p. 541-46, 2013.

SAGHIRI, M. A. et al. Subcutaneous connective tissue reactions to various endodontic biomaterials: an animal study. **J Dent Res Dent Clin Dent Prospects**, v. 7, n. 1, p. 15-21, 2013.

SANTOS, R. L. et al. Biocompatibility of orthodontic adhesives in rat subcutaneous tissue. **J Appl Oral Sci**, v. 18, n. 5, p. 503-8, Sep-Oct 2010.

_____. Evaluation of cytotoxicity and degree of conversion of glass ionomer cements reinforced with resin. **Eur J Orthod**, v. 34, n. 3, p. 362-6, Jun 2012.

_____. Influence of degree of conversion on the biocompatibility of different composites in vivo. **J Adhes Dent**, v. 16, n. 1, p. 15-20, Feb 2014.

SANTOS, R. L. D. et al. Histological analysis of biocompatibility of ionomer cements with an acid-base reaction. **Braz Oral Res**, v. 28, p. 1-7, 2014.

SFONDRINIA, M. F. et al. In vitro bond strength evaluation of four orthodontic cements. **J Adhes Dent**, v. 12, p.131-35, 2010.

SHAPIRO, H.; LUTATY, A.; ARIEL, A. Macrophages, meta-Inflammation, and immuno-metabolism. **Scientific World Journal**, v. 11, p. 2509-29, 2011.

SOUZA, P. P. et al. In vitro cytotoxicity and in vivo biocompatibility of contemporary resin-modified glass-ionomer cements. **Dent Mater**, v. 22, n. 9, p. 838-44, Sep 2006.

VARLIK, S.K.; ULUSOY, E. Effect of light-cured filled sealant on shear bond strength of metal and ceramic brackets bonded with a resin-modified glass ionomer cement. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 135, n. 2, p. 194–8, 2009.

VIOLA, N. V. et al. Biocompatibility of an experimental MTA sealer implanted in the rat subcutaneous: quantitative and immunohistochemical evaluation. **J Biomed Mater Res B Appl Biomater**, v. 100, n. 7, p. 1773-81, Oct 2012.

VOSOUGHHOSSEINI, S. et al. Comparison of two histopathologic methods for evaluating subcutaneous reaction to mineral trioxide aggregate. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v. 17, n. 1, p. e41-4, Jan 2012.

WALSCHUS, U. et al. Quantitative immunohistochemical examination of the local cellular reactions following implantation of biomaterials. **J Microsc**, v. 242, n. 1, p. 94-9, Apr 2011.

XIE, D. et al. Preparation and evaluation of a high-strength biocompatible glass-ionomer cement for improved dental restoratives. **Biomed Mater**, v. 3, n. 2, p. 1-12, Jun 2008.

_____.Immunohistochemical analysis of subcutaneous tissue reactions to methacrylate resin-based root canal sealers. **Int Endod J**, v. 44, n. 7, p. 669-75, Jul 2011.

YAMANAKA, Y. et al. Evaluation of the responses of MHC class II molecule-expressing cells and macrophages to epoxy resin-based and 4-META-containing, methacrylate resin-based root canal sealers in rat subcutaneous tissue. **Dent Mater J**, v. 32, n. 5, p. 822-7, 2013.

YANG, W. K.; KO, H. J.; KIM, M. R. Evaluation of the rat tissue reaction to experimental new resin cement and mineral trioxide aggregate cement. **Restor Dent Endod,** v. 37, n. 4, p. 194-200, Nov 2012.

ZHOU, J. et al. Real time monitoring of biomaterial-mediated inflammatory responses via macrophage-targeting NIR nanoprobes. **Biomaterials**, v. 32, n. 35, p. 9383-90, Dec 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ORIENTADORA: Profa Dr[a] Pollianna Muniz Alves

MESTRANDA: Janaina Almeida Mesquita

FICHA PARA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA

PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO – ( ) DIAS							
Grupos	PARÂMETROS A SEREM AVALIADOS						
	Infiltrado inflamatório	Cél. Gigantes multinucleadas	Edema	Reação de granulação	Fibroblastos Jovens	Colagenização	Necrose
Grupo I – 1							
Grupo I – 2							
Grupo I – 3							
Grupo I – 4							
Grupo I – 5							
Grupo II – 1							
Grupo II – 2							
Grupo II – 3							

Grupo II – 4							
Grupo II – 5							
Grupo III – 1							
Grupo III – 2							
Grupo III – 3							
Grupo III – 4							
Grupo III – 5							
Grupo IV – 1							
Grupo IV – 2							
Grupo IV – 3							
Grupo IV – 4							
Grupo IV – 5							
Grupo V – 1							
Grupo V – 2							
Grupo V – 3							
Grupo V – 4							
Grupo V – 5							

*Análise da intensidade do infiltrado inflamatório: 0 – escasso; 1- leve; 2 – moderado; 3– intenso.

*Reação de células gigantes multinucleadas: 0 -escasso; 1- leve; 2 - moderado; 3-intenso.

* Edema: 0 – escasso; 1- leve; 2 – moderado; 3– intenso.

*Reação de granulação: 0 – escasso; 1- leve; 2 – moderado; 3 – intenso.

*Fibroplasia: 0 – escasso; 1- leve; 2 – moderado; 3 – intenso.

*Colagenização: 0 – escasso; 1- leve; 2 – moderado; 3 – intenso.

*Necrose: 0 – escasso; 1- leve; 2 – moderado; 3 – intenso.

ANEXOS

ANEXO A

Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Saúde e Tecnologia Rural
Comissão de Ética em Pesquisa
Av. Sta Cecília, s/n, Bairro Jatobá, Rodovia Patos,
CEP: 58700-970, Cx postal 64, Tel. (83) 3511-3045

Ofício CEP nº 70/2011

Protocolo CEP nº 0102011

Ao. Sr. Rogério Lacerda dos Santos

Sr. Santos;

A pesquisa coordenada por V.Sa. intitulada "**Estudo *in vivo* da biocompatibilidade de cimentos ortodônticos reforçados com resina**", recebeu parecer FAVORÁVEL após avaliação dos relatores da Comissão de Ética em Pesquisa do Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR/UFCG.

Atenciosamente.

Patos, 28 de outubro de 2011.

Onaldo Guedes Rodrigues
Coordenador do CEP

ANEXO B

THE JOURNAL OF ADHESIVE DENTISTRY

ISSN (Print): 1461-5185
ISSN (Online): 1757-9988

The Journal of Adhesive Dentistry publishes scientifically sound articles of interest to practitioners and researchers in the field of adhesion to hard and soft dental tissues. Included are clinical and basic science research reports based on original research in adhesive dentistry and related subjects, review articles on topics related to adhesive dentistry, as well as invited focus articles with commentaries.
The Journal of Adhesive Dentistry is Indexed in Science Citation Index Expanded, ISI Alerting Services, and Current Contents/Clinical Medicine.

Subscription/Manuscript Information
Quintessence Publishing Co., Ltd., Grafton Road, New Malden, Surrey KT3 3AB, Great Britain
Phone: +44(0)20 8949 6087 Fax: +44(0)20 8336 1484
E-mail: info@quintpub.co.uk
Germany, Austria, Switzerland by
Quintessenz Verlags-GmbH, Ifenpfad 2-4, D-12107 Berlin, Germany
Phone: +49-30-761 80-5, Fax: +49-30-761 80-680,
E-mail: info@quintessenz.de,
Web site: http://www.quintessenz.de
No. and So. America, Australia, New Zealand, Asia by
Quintessence Publishing Co., Inc., 4350 Chandler Drive Hanover Park, Illinois 60133
Phone: (630) 736-3600, Fax: (630) 736-3633
E-mail: service@quintbook.com
Web site: http://www.quintpub.com

Publisher Dr. h. c. H. W. Haase
Publishing Director Johannes Wolters
E-mail: jwolters@quintpub.co.uk
Manuscript Editor Kathleen Splieth
Production Manager Ina Steinbrück, Janina Kuhn
Subscription Managers
Angela Köthe — Germany, Austria, Switzerland
Andrew Johnson — All other countries
Advertising Sales Manager Klaudia Simonov

The Journal of Adhesive Dentistry is published quarterly by Quintessence Publishing Co., Ltd., Grafton Road, New Malden, Surrey KT3 3AB, Great Britain. Court domicile and place of performance: London, Great Britain.

Subscription rates (6 issues per year)
Europa: Individual € 225/£ 200; Institutional € 400/£ 356; Student € 115/£ 102; Single copy € 40/£ 35.
Airmail: Individual £ 230; Institutional £ 386; Student £ 132. Single copy £ 40. **North America and rest of the world:** Individual $ 292; Institutional $ 584; Student $140. Single copy $ 52.
(Student verification must accompany order.)

Subscriptions may begin at any time; cancellations must be received one month prior to expiration date. Please allow 6 weeks for any change of address notification to be processed. Claims for missing journals will be serviced only within 6 months of publication date. Otherwise, single copy price will be charged on missing issues.

Postmaster: Send address changes to Quintessence Publishing Co., Ltd., Grafton Road, New Malden, Surrey KT3 3AB, Great Britain; or Quintessenz Verlags-GmbH, Ifenpfad 2-4, D-12107 Berlin, Germany.

Printed in Germany

Web edition:
jad.quintessenz.de

The Journal of Adhesive Dentistry

GUIDELINES FOR AUTHORS

The Journal of Adhesive Dentistry is a bi-monthly journal that publishes scientifically sound articles of interest to practitioners and researchers in the field of adhesion to hard and soft dental tissues. The Journal publishes several types of peer-reviewed original articles:

1. ***Clinical and basic science research reports*** – based on original research in adhesive dentistry and related topics.
2. ***Reviews topics*** – on topics related to adhesive dentistry
3. ***Short communications*** – of original research in adhesive dentistry and related topics. Max. 4 printed pages, including figures and references (max. characters 18,000). High priority will be given to the review of these papers to speed publication.

4a. ***Invited focus articles*** – presenting a position or hypothesis on a basic science or clinical subject of relevant related topics. These articles are not intended for the presentation of original results, and the authors of the articles are selected by the Editorial Board.

4b. ***Invited commentaries*** – critiquing a focus article by addressing the strong and weak points of the focus article. These are selected by the Editorial Board in consultation with the focus article author, and the focus article and the commentaries on it are published in sequence in the same issue of the Journal.

5. ***Invited guest editorials*** – may periodically be solicited by the Editorial Board.
6. ***Proceedings of symposia, workshops, or conferences*** – covering topics of relevance to adhesive dentistry and related topics.
7. ***Letters to the Editor*** – may be submitted to the editor-in-chief; these should normally be no more than 500 words in length.

SUBMISSION INSTRUCTIONS

Submission of manuscripts in order of preference:

1. Submission via online submission service (www.manuscriptmanager.com/jadd). Manuscript texts should be uploaded as PC-word files with tables and figures preferably embedded within the PC-word document. A broad range of file formats are acceptable. No paper version required but high resolution photographs or illustrations should be sent to the editorial office (see below). Online submissions are automatically uploaded into the editorial office's reviewer assignment schedule and are therefore processed immediately upon upload.
2. Submission via e-mail as a PC-word document (wintonowycz@quintessenz.de). Illustrations can be attached in any format that can be opened using Adobe Photoshop, (TIF, GIF, JPG, PSD, EPS etc.) or as Microsoft PowerPoint Documents (ppt). No paper version required but high resolution photographs or illustrations should be sent to the editorial office.
3. One paper copy of the manuscript plus a floppy diskette or CD-ROM (mandatory) containing a PC-word file of the manuscript text, tables and legends. Figures should be included on the disk if possible in any format that can to be opened using Adobe Photoshop, (Tif, Gif, JPG, PSD, EPS etc.) or as a Microsoft PowerPoint Document (ppt)

Mailing address:
Quintessenz Verlags-GmbH, Karin Wintonowycz
The Journal of Adhesive Dentistry,
Ifenpfad 2-4, D–12107 Berlin, Germany

Illustrations that cannot be sent electronically will be scanned at the editorial office so that they can be sent to reviewers via e-mail along with the manuscript to expedite the evaluation process.
Resubmitted manuscripts should also be submitted in the above manner. Please note that supplying electronic versions of your tables and illustrations upon resubmission will assure a faster publication time if the manuscript is accepted.

Review/editing of manuscripts. Manuscripts will be reviewed by the editor-in-chief and at least two reviewers with expertise within the scope of the article. The publisher reserves the right to edit accepted manuscripts to fit the space available and to ensure conciseness, clarity, and stylistic consistency, subject to the author's final approval.
Adherence to guidelines. Manuscripts that are not prepared in accordance with these guidelines will be returned to the author before review.

MANUSCRIPT PREPARATION

- The Journal will follow as much as possible the recommendations of the International Committee of Medical Journal Editors (Vancouver Group) in regard to preparation of manuscripts and authorship (Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Intern Med 1997;126: 36-47).
- **Title page.** The first page should include the title of the article (descriptive but as concise as possible) and the name, degrees, job title, professional affiliation, contribution to the paper (e.g., idea, hypothesis, experimental design, performed the experiments in partial fulfillment of requirements for a degree, wrote the manuscript, proofread the manuscript, performed a certain test, consulted on and performed statistical evaluation, contributed substantially to discussion, etc.) and full address of all authors. Phone, fax, and e-mail address must also be provided for the corresponding author, who will be assumed to be the first listed author unless otherwise noted. If the paper was presented before an organized group, the name of the organization, location, and date should be included.
- **3-8 keywords.**
- **Structured abstract.** Include a maximum 250-word structured abstract (with headings *Purpose, Materials and Methods, Results, Conclusion*).
- **Introduction.** Summarize the rationale and purpose of the study, giving only pertinent references. Clearly state the working hypothesis.
- **Materials and Methods.** Present materials and methods in sufficient detail to allow confirmation of the observations. Published methods should be referenced and discussed only briefly, unless modifications have been made. Indicate the statistical methods used, if applicable.
- **Results.** Present results in a logical sequence in the text, tables, and illustrations. Do not repeat in the text all the data in the tables or illustrations; emphasize only important observations.
- **Discussion.** Emphasize the new and important aspects of the study and the conclusions that follow from them. Do not repeat in detail data or other material given in the Introduction or Results section. Relate observations to other relevant studies and point out the implications of the findings and their limitations.
- **Acknowledgments.** Acknowledge persons who have made substantive contributions to the study. Specify grant or other financial support, citing the name of the supporting organization and grant number.
- **Abbreviations.** The full term for which an abbreviation stands should precede its first use in the text unless it is a standard unit of measurement.
- **Trade names.** Generic terms are to be used whenever possible, but trade names and manufacturer should be included parenthetically at first mention.
- **Clinical Relevance.** Please include a very brief (2 sentences or 3 lines) clinical relevance statement.

REFERENCES

- **All references must be cited** in the text, according to the alphabetical and numerical reference list.
- **The reference list** should appear at the end of the article, in alphabetical and numerical sequence.
- **Do not include unpublished data** or personal communications in the reference list. Cite such references parenthetically in the text and include a date.
- **Avoid using abstracts** as references.
- **Provide complete information** for each reference, including names of all authors. If the reference is part of a book, also include title of the chapter and names of the book's editor(s).

Journal reference style:

1. Turp JC, Kowalski CJ, Stohler CS. Treatment- seeking patters of facial pain patients: Many possibilities, limited satisfaction. J Orofacial Pain 1998;12:61-66.

Book reference style:

1. Hannam AG, Langenbach GEJ, Peck CC. Computer simulations of jaw biomechanics. In: McNeill C (ed). Science and Practice of Occlusion. Chicago: Quintessence, 1997:187-194.

ILLUSTRATIONS

- All illustrations must be numbered and cited in the text in order of appearance.
- Submitted figures should meet the following minimum requirements:
  - High-resolution images should have a width of 83 mm and 300 dpi (for column size).
  - Graphics (bar diagrams, schematic representations, drawings) wherever possible should be produced in Adobe Illustrator and saved as AI or EPS files.
  - All figures and graphics should be separate files – not embedded in Word or Power Point documents.

Upon article acceptance, high-resolution digital image files must be sent via one of the following ways:

1. As an e-mail attachment, if the files are not excessively large (not more than 10 MB), to our production department: Steinbrueck@quintessenz.de
2. Online File Exchange Tool: Please send your figures with our Online File Exchange Tool. This web tool allows you to upload large files (< 350.0 MB) to our server. Please archive your figures with a maximum size of 350 MB first. Then upload these archives with the following link: http://files.qvnet.de/JAD/, password: IAAD. Please name the archive with your name and article number so we can identify the figures.

Line drawings–Figures, charts, and graphs should be professionally drawn and lettered large enough to be read after reduction. Good-quality computer-generated laser prints are acceptable (no photocopies); also provide electronic files (eps, ai) if possible. Lines within graphs should be of a single weight unless special emphasis is needed.
Legends–Figure legends should be grouped on a separate sheet and typed double-spaced.

TABLES

- Each table should be logically organized, on a separate sheet, and numbered consecutively.
- The title and footnotes should be typed on the same sheet as the table.

MANDATORY SUBMISSION FORM

The Mandatory Submission Form, signed by all authors, must accompany all submitted
manuscripts before they can be reviewed for publication. Electronic submission: scan the signed form and submit as JPG or TIF file.

PERMISSIONS & WAIVERS

- Permission of author and publisher must be obtained for the direct use of material (text, photos, drawings) under copyright that does not belong to the author.
- Waivers must be obtained for photographs showing persons. When such waivers are not supplied, faces will be masked to prevent identification. For clinical studies the approval of the ethics committee must be presented.

PAGE CHARGE

The first 8 printed pages in an article are free of charge. For excess pages, the charge is €140 per printed page. The approximate number of characters on a printed page is approximately 6,800. Please also consider the number and size of illustrations.

The Journal of
Adhesive Dentistry

MANDATORY SUBMISSION FORM

Title of article:

A signature below certifies compliance with the following statements:

Copyright transfer. In consideration of the acceptance of the above work for publication, I do hereby assign and transfer to Quintessence Publishing Company all rights, title, interest in and copyright to the above-titled work. This assignment applies to all translations of said article as well as to preliminary display/posting of the abstract of the accepted article in electronic form before publication. If any changes in authorship (order, deletions, or additions) occur after the manuscript is submitted, agreement by all authors for such changes must be on file with the Publisher. An author's name may be removed only at his/her request. (Note: material prepared by employees of the US Government in the course of their official duties cannot be copyrighted.)

Author responsibilities. I attest that:
The manuscript is original work without fabrication, plagiarism, or fraud;
The manuscript is not currently under consideration elsewhere and the research reported will not be submitted for publication elsewhere unless a final decision is made by the Journal that the manuscript is not acceptable;
I have made a significant scientific contribution to the study and I am thoroughly familiar with the primary data outlined in the manuscript;
I have read the complete manuscript and take responsibility for the content and completeness of the final submitted manuscript and understand that if the manuscript, or part of the manuscript, is found to be faulty or fraudulent, I share responsibility.

Conflict of interest disclosure. All institutional or corporate affiliations of mine and all funding sources supporting the work are acknowledged. Except as disclosed in the separate enclosed letter, I certify that I have no commercial associations (eg, consultancies, patent-licensing arrangements, equity interests) that might represent a conflict of interest in connection with the submitted manuscript (letter attached).

Experimental procedures in humans and animals. The Journal endorses the principles embodied in the Declaration of Helsinki and insists that all investigations involving human beings reported in articles in the Journal be carried out in conformity with these principles and with similar principles such as those of the American Physiological Society, eg, see J Neurophysiol 1997;78(6). In the case of animal experiments reported in the Journal, these should also conform to these latter principles or with analogous principles such as those of the Canadian Council on Animal Care or The International Association for the Study of Pain. In articles reporting experiments involving surgical procedures on animals, the type and dosage of anesthetic agent used must be specified in the Materials and Methods section, and evidence must be provided that anesthesia of suitable grade and duration was achieved. Authors reporting on their experimental work in humans or animals should also cite evidence in the Materials and Methods section of the article that this work has been approved by, respectively, an institutional clinical/human experimentation panel or an institutional animal care and use panel (or equivalent). The editor-in-chief and associate editors are expected to refuse articles in which there is no clear evidence that these principles have been adhered to, and they reserve the right to judge the appropriateness of the use of human beings and animals in experiments reported in articles submitted to the Journal.

Signature of each author required in the same order as on the manuscript title page (Fax signatures, multiple forms are acceptable). For more than 5 authors, use an extra sheet.

Signature (1) _____ Print name _____ Date _____
Signature (2) _____ Print name _____ Date _____
Signature (3) _____ Print name _____ Date _____
Signature (4) _____ Print name _____ Date _____
Signature (5) _____ Print name _____ Date _____

Corresponding author _____ **Mailing address** _____
Phone _____ _____
Fax _____ _____
E-mail _____ _____

ANEXO C

DENTAL MATERIALS
Official Publication of the Academy of Dental Materials

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0109-5641

DESCRIPTION

Online submission and editorial system now available at http://ees.elsevier.com/dema

Dental Materials publishes original research, review articles, and short communications.

Academy of Dental Materials members click here to register for free access to Dental Materials online.

The principal aim of *Dental Materials* is to promote rapid communication of scientific information between academia, industry, and the dental practitioner. Original Manuscripts on clinical and laboratory research of basic and applied character which focus on the **properties** or **performance** of **dental materials** or the **reaction** of host tissues to materials are given priority publication. Other acceptable topics include application technology in **clinical dentistry** and dental laboratory technology.

Comprehensive reviews and editorial commentaries on pertinent subjects will be considered. Only manuscripts...

AUDIENCE

Dental research scientists, materials scientists, clinicians, students of dentistry, dental materials and equipment manufacturers.

IMPACT FACTOR

2012: 3.773 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2013

ABSTRACTING AND INDEXING

Aluminium Industry Abstracts
Ceramic Abstracts
Computer and Information Systems Abstract
Corrosion Abstracts
Current Contents
Current Contents Search
MEDLINE®
International Aerospace Abstracts
METADEX
Materials Science Citation Index
Dental Abstracts
Earthquake Engineering Abstracts
EI Compendex Plus
Electronics and Communications Abstracts
Engineering Materials Abstracts
Science Citation Index
Scisearch
Solid State Abstracts
UnCover
TOXFILE
CSA Civil Engineering Abstracts
CSA Mechanical & Transportation Engineering Abstracts
BIOSIS Previews
SIIC Data Bases
Inside Conferences
Scopus
CSA Technology Research Database
CSA Advanced Polymers Abstracts
CSA Engineered Materials Abstracts
Materials Business File
ISI
Mechanical and Transport Engineer Abstract

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for Dental Materials. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process. Please register at: http://ees.elsevier.com/dema.
Dental Materials now only accepts online submissions.
The Artwork Quality Control Tool is now available to users of the online submission system. To help authors submit high-quality artwork early in the process, this tool checks the submitted artwork and other file types against the artwork requirements outlined in the Artwork Instructions to Authors on http://www.elsevier.com/artworkinstructions. The Artwork Quality Control Tool automatically checks all artwork files when they are first uploaded. Each figure/file is checked only once, so further along in the process only new uploaded files will be checked.

Manuscripts
The journal is principally for publication of **Original Research Reports**, which should preferably investigate a defined hypothesis. Maximum length 6 journal pages (approximately 20 double-spaced typescript pages) including illustrations and tables.

Systematic Reviews will however be considered. Intending authors should communicate with the Editor beforehand, by email, outlining the proposed scope of the review. Maximum length 10 journal pages (approximately 33 double-spaced typescript pages) including figures and tables.

Three copies of the manuscript should be submitted: each accompanied by a set of illustrations. The requirements for submission are in accordance with the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", Annals of Internal Medicine, 1997,126, 36-47. All manuscripts must be written in American English. Authors are urged to write as concisely as possible.

The Editor and Publisher reserve the right to make minimal literary corrections for the sake of clarity. Authors for whom English is not the first language should have their manuscripts read by colleagues fluent in English. If extensive English corrections are needed, authors may be charged for the cost of editing. For additional reference, consult issues of Dental Materials published after January 1999 or the Council of Biology Editors Style Manual (1995 ed.).

All manuscripts should be accompanied by a **letter of transmittal**, signed by each author, and stating that the manuscript is not concurrently under consideration for publication in another journal, that all of the named authors were involved in the work leading to the publication of the paper, and that all the named authors have read the paper before it is submitted for publication.

Always keep a backup copy of the electronic file for reference and safety.

Manuscripts not conforming to the journal style will be returned. In addition, manuscripts which are not written in fluent English will be rejected automatically without refereeing.

For further guidance on electronic submission, please contact Author Services, Log-In Department, Elsevier Ltd, The Boulevard, Langford Lane, Kidlington, Oxford, OX5 1GB, UK. E-mail: authors@elsevier.co.uk, fax: +44 (0)1865 843905, tel: +44 (0)1865 843900.

Page charges
This journal has no page charges.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing
For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see http://www.elsevier.com/publishingethics and http://www.elsevier.com/journal-authors/ethics.

Human and animal rights
If the work involves the use of animal or human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans

included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

Retained author rights
As an author you (or your employer or institution) retain certain rights; for details you are referred to: http://www.elsevier.com/authorsrights.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established agreements and developed policies to allow authors whose articles appear in journals published by Elsevier, to comply with potential manuscript archiving requirements as specified as conditions of their grant awards. To learn more about existing agreements and policies please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/languageediting/) or visit our customer support site (http://support.elsevier.com) for more information.

Informed consent and patient details
Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the *Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals*, http://www.elsevier.com/patient-consent-policy. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission
Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.

Submit your article
Please submit your article via http://ees.elsevier.com/dema/.

Referees
Please submit, with the manuscript, the names, addresses and e-mail addresses of three potential referees. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts,

included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

Retained author rights
As an author you (or your employer or institution) retain certain rights; for details you are referred to: http://www.elsevier.com/authorsrights.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established agreements and developed policies to allow authors whose articles appear in journals published by Elsevier, to comply with potential manuscript archiving requirements as specified as conditions of their grant awards. To learn more about existing agreements and policies please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/languageediting/) or visit our customer support site (http://support.elsevier.com) for more information.

Informed consent and patient details
Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the *Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals*, http://www.elsevier.com/patient-consent-policy. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission
Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.

Submit your article
Please submit your article via http://ees.elsevier.com/dema/.

Referees
Please submit, with the manuscript, the names, addresses and e-mail addresses of three potential referees. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts,

included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

Retained author rights
As an author you (or your employer or institution) retain certain rights; for details you are referred to: http://www.elsevier.com/authorsrights.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established agreements and developed policies to allow authors whose articles appear in journals published by Elsevier, to comply with potential manuscript archiving requirements as specified as conditions of their grant awards. To learn more about existing agreements and policies please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/languageediting/) or visit our customer support site (http://support.elsevier.com) for more information.

Informed consent and patient details
Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the *Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals*, http://www.elsevier.com/patient-consent-policy. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission
Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.

Submit your article
Please submit your article via http://ees.elsevier.com/dema/.

Referees
Please submit, with the manuscript, the names, addresses and e-mail addresses of three potential referees. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts,

superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier: http://www.elsevier.com/guidepublication). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Embedded math equations
If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this related support information (http://support.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/302/).

Article structure

Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction
This must be presented in a structured format, covering the following subjects, although actual subheadings should not be included:
- succinct statements of the issue in question;
- the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue (reference);
- the aims and objectives of the research being reported relating the research to dentistry, where not obvious.

Materials and methods
- describe the procedures and analytical techniques.
- only cite references to published methods.
- include at least general composition details and batch numbers for all materials.
- identify names and sources of all commercial products e.g.

"The composite (Silar, 3M Co., St. Paul, MN, USA)..."
"... an Au-Pd alloy (Estheticor Opal, Cendres et Metaux, Switzerland)."
- specify statistical significance test methods.

Results
- refer to appropriate tables and figures.
- refrain from subjective comments.
- make no reference to previous literature.
- report statistical findings.

Discussion
- explain and interpret data.
- state implications of the results, relate to composition.
- indicate limitations of findings.
- relate to other relevant research.

Conclusion (if included)
- must NOT repeat Results or Discussion
- must concisely state inference, significance, or consequences

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.

• ***Author names and affiliations.*** Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that phone numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address. Contact details must be kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract (structured format)

• 250 words or less.
• subheadings should appear in the text of the abstract as follows: Objectives, Methods, Results, Significance. (For Systematic Reviews: Objectives, Data, Sources, Study selection, Conclusions). The Results section may incorporate small tabulations of data, normally 3 rows maximum.

Graphical abstract

A Graphical abstract is optional and should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. See http://www.elsevier.com/graphicalabstracts for examples.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images also in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Up to 10 keywords should be supplied e.g. dental material, composite resin, adhesion.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Present simple formulae in the line of normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Embedded math equations

If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this related support information (http://support.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/302/).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article, using superscript Arabic numbers. Many wordprocessors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Table footnotes

Indicate each footnote in a table with a superscript lowercase letter.

Artwork

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the printed version.
- Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available on our website:
http://www.elsevier.com/artworkinstructions
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color on the Web (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or on the Web only. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Please note: Because of technical complications which can arise by converting color figures to 'gray scale' (for the printed version should you not opt for color in print) please submit in addition usable black and white versions of all the color illustrations.

Illustration services

Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/illustrationservices) offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Captions to tables and figures

- list together on a separate page.
- should be complete and understandable apart from the text.
- include key for symbols or abbreviations used in Figures.
- individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Tables

Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with superscript lowercase letters. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article.

References

References

Must now be given **according to the following numeric system**:
Cite references in text in numerical order. Use square brackets: in-line, not superscript e.g. [23]. All references must be listed at the end of the paper, double-spaced, without indents. For example: 1. Moulin P, Picard B and Degrange M. Water resistance of resin-bonded joints with time related to alloy surface treatments. J Dent, 1999; 27:79-87. 2. Taylor DF, Bayne SC, Sturdevant JR and Wilder AD. Comparison of direct and indirect methods for analyzing wear of posterior composite restorations. Dent Mater, 1989; 5:157-160. Avoid referencing abstracts if possible. If unavoidable, reference as follows: 3. Demarest VA and Greener EH . Storage moduli and interaction parameters of experimental dental composites. J Dent Res, 1996; 67:221, Abstr. No. 868.

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....'
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59.
Reference to a book:
[2] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations: http://www.issn.org/services/online-services/access-to-the-ltwa/.

Video data
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 50 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

AudioSlides
The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available at http://www.elsevier.com/audioslides. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Supplementary data
Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Submission checklist
The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.
Ensure that the following items are present:
One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address

- Full postal address
- Phone numbers

All necessary files have been uploaded, and contain:

- Keywords
- All figure captions
- All tables (including title, description, footnotes)

Further considerations

- Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
- References are in the correct format for this journal
- All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)
- Color figures are clearly marked as being intended for color reproduction on the Web (free of charge) and in print, or to be reproduced in color on the Web (free of charge) and in black-and-white in print
- If only color on the Web is required, black-and-white versions of the figures are also supplied for printing purposes

For any further information please visit our customer support site at http://support.elsevier.com.

AFTER ACCEPTANCE

Use of the Digital Object Identifier

The Digital Object Identifier (DOI) may be used to cite and link to electronic documents. The DOI consists of a unique alpha-numeric character string which is assigned to a document by the publisher upon the initial electronic publication. The assigned DOI never changes. Therefore, it is an ideal medium for citing a document, particularly 'Articles in press' because they have not yet received their full bibliographic information. Example of a correctly given DOI (in URL format; here an article in the journal *Physics Letters B*):
http://dx.doi.org/10.1016/j.physletb.2010.09.059
When you use a DOI to create links to documents on the web, the DOIs are guaranteed never to change.

Proofs

One set of page proofs (as PDF files) will be sent by e-mail to the corresponding author (if we do not have an e-mail address then paper proofs will be sent by post) or, a link will be provided in the e-mail so that authors can download the files themselves. Elsevier now provides authors with PDF proofs which can be annotated; for this you will need to download Adobe Reader version 9 (or higher) available free from http://get.adobe.com/reader. Instructions on how to annotate PDF files will accompany the proofs (also given online). The exact system requirements are given at the Adobe site: http://www.adobe.com/products/reader/tech-specs.html.
If you do not wish to use the PDF annotations function, you may list the corrections (including replies to the Query Form) and return them to Elsevier in an e-mail. Please list your corrections quoting line number. If, for any reason, this is not possible, then mark the corrections and any other comments (including replies to the Query Form) on a printout of your proof and return by fax, or scan the pages and e-mail, or by post. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately – please let us have all your corrections within 48 hours. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication: please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility. Note that Elsevier may proceed with the publication of your article if no response is received.

Offprints

The corresponding author, at no cost, will be provided with a PDF file of the article via e-mail or, alternatively, 25 free paper offprints. The PDF file is a watermarked version of the published article and includes a cover sheet with the journal cover image and a disclaimer outlining the terms and conditions of use. For an extra charge, more paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/offprints). Authors requiring printed copies of multiple articles may use Elsevier WebShop's 'Create Your Own Book' service to collate multiple articles within a single cover (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/booklets).

AUTHOR INQUIRIES

For inquiries relating to the submission of articles (including electronic submission) please visit this journal's homepage. For detailed instructions on the preparation of electronic artwork, please visit http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Contact details for questions arising after acceptance of an article, especially those relating to proofs, will be provided by the publisher. You can track accepted articles at http://www.elsevier.com/trackarticle. You can also check our Author FAQs at http://www.elsevier.com/authorFAQ and/or contact Customer Support via http://support.elsevier.com.